Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 283

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. J. J. Seabra

Rio, 14.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, acha-se ligeiramente enfermo.

As companhias de seguros

Rio, 14.

As companhias nacionaes de seguros vão abrir campanha contra o ultimo regulamento, assignado pelo dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Esse regulamento facilita todas as companhias estrangeiras, isentando-as de todos os onus em ouro.

Reforma de hygiene

Rio, 14.

Ainda hoje a camara não conseguiu votar a emenda substitutiva ao projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

Fallecimento

Rio, 14.

Falleceu o consul de Venezuela, Emilio de Barros.

O extincto era tambem commerciante nesta capital.

Empregados dos correios

Rio, 14.

Na sessão de hontem da camara dos deputados, foi votada em ultima discussão a equiparação de vencimentos dos funccionarios dos correios dos Estados.

Congresso nacional

Rio, 14.

Continuam a affirmar que o tratado do Acre não será discutido até o dia 30 de dezembro.

Nesse caso ha necessidade de uma convocação extraordinaria do congresso.

Visconde de Ouro Preto

Rio, 14.

O visconde de Ouro Preto vae melhor.

O venerando enfermo continúa a ser muito visitado.

O paquete «Magellan»

Rio, 14.

O paquete francez «Magellan», da companhia des Messageries Maritimes, saiu d'aqui no sabbado para o sul.

Arribou, porém, hoje com avarias nas machinas.

A divisão do norte

Rio, 14.

Consta que o contra-almirante Baptista Leão irá commandar a divisão do norte, que se acha em Manáos.

Imposto sobre dividendos

Rio, 14.

Hontem, na camara, dos deputados, continuou a ser discutido o orçamento da receita.

Os srs. Thomaz Cavalcanti e Germano Hasslocher, deputados pelo Ceará e Rio Grande do Sul, apresentaram uma emenda restabelecendo o imposto sobre os dividendos dos bancos e companhias que têm suas sédes nos Estados.

Eleições do Districto Federal

Rio, 14.

Foi assignado o parecer da maioria da commissão verificadora de poderes, reconhecendo deputados pelo 2.º districto desta capital os srs. Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Bulhões Marcial e Oscar Godoy.

A minoria da commissão deixou de assignar o parecer.

Foram apresentadas cinco emendas, uma do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, que reconhece os srs. Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Henrique Lagden e Hermes da Fonseca; outra, do sr. Galdino Loréto, representante do Espirito-Santo, reconhecendo os srs. Irineu Machado, Henrique Lagden, Hermes da Fonseca e Oscar Godoy; outra, do sr. Moreira da Silva, de S. Paulo, que reconhece os srs. Hermes da Fonseca, Sampaio Ferraz, Henrique Lagden e Oscar Godoy; outra do sr. Mello Mattos, do Districto Federal, reconhecendo os srs. Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Oscar Godoy e Hermes da Fonseca; a ultima, do sr. Eloy Chaves, de S. Paulo, que reconhece os srs. Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Bulhões Marcial e Hermes da Fonseca.

Foi proposta uma ultima solução, para annullar-se o pleito.

Senado

Rio, 14.

Hoje, no senado o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, representante de Alagoas, profligou na hora do expediente o procedimento da mesa que arrolhou, na sessão de sabbado, a discussão do orçamento do ministerio da marinha.

Depois o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho discutiu até ás 2 1/2 horas da tarde sobre o orçamento do interior.

Sendo annunciado o projecto que cria mais um juiz federal na secção deste Districto, o representante de Alagoas pediu a palavra para combatel-o.

Até a hora em que telegrapho (seis horas da tarde), continúa a falar.

A sessão já foi prorogada até as 9 horas da noite, afim de ser encerrada a discussão do projecto.

Cambio

Rio, 14.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

EXTERIOR

A viagem do rei da Hespanha

Lisboa, 14.

O rei Affonso XIII e el-rei d. Carlos ouviram missa hontem no mosteiro dos Jeronymos.

Depois os soberanos estiveram em Cintra, onde a rainha Maria Pia offereceu-lhes lauto almoço.

No palacio real, achava-se a rainha d. Amelia, que fez ao rei Affonso XIII a gentil offerta de diversos autographos de desenhos de suas collecções. O joven monarcha hespanhol mostrou-se muito desvanecido com a gentileza da graciosa rainha de Portugal.

O rei Affonso agraciou o conde de Tarouca com a grã-cruz de Carlos Terceiro.

Lisboa, 14.

O rei Affonso XIII, acompanhado de sua comitiva, partiu hoje para Barreiro.

As despedidas foram muito affectuosas.

Em Barreiro o soberano hespanhol tomará o comboio real, que o levará a Villa Viçosa, onde demorará seis dias.

Partirá para Badayoz na proxima quinta-feira.

Juan Cuestas

Pariz, 14.

Acha-se em estado melindroso de saúde o sr. Juan Cuestas, antigo presidente da Republica do Uruguay.

Rei Leopoldo

Pariz, 14.

Chegou o rei Leopoldo da Belgica.

O cruzador «Benjamin Constant»

Pariz, 14.

Aqui chegaram o capitão de mar e guerra Alencastro Graça, commandante, e officiaes do cruzador brazileiro «Benjamin Constant», que se acha em Cherburgo.

Foram recebidos pelo dr. Gabriel de Piza, ministro do Brazil, e pela colonia.

Preparam-se diversas manifestações de apreço aos officiaes brazileiros.

Pio X

Roma, 14.

Correm com insistencia boatos de que é máo o estado de saúde de Pio X.

Dizem que o coração de sua santidade está bem fraco.

Os irmãos de Pio X aconselham-no a que abdique a tiara e volte para Veneza.

Militares servios

Vienna, 14.

Telegrapham de Belgrado ter sido decretado que os militares que servem no palacio do Verão serão substituidos de seis em seis mezes.

Essa medida tem por fim pôr fóra do palacio os officiaes envolvidos no assassinato do antecessor de Pedro Karageorwitch.

General Roca

Buenos-Ayres, 14.

Os medicos aconselham o general Julio Roca, presidente da Republica, a ir para sua estancia.

Congresso boliviano

La Paz, 14.

O congresso foi prorogado até o dia 23.

O tratado do Acre

La Paz, 14.

A commissão mixta de senadores e deputados dará hoje o seu parecer sobre o tratado do Acre.

E' provavel que seja elle approvado.

A CURA DO CANCRO NO BRAZIL

Do longo e substancioso artigo, que o dr. Alvaro Alvim publicou no *Jornal do Commercio*, e do qual já demos noticia por informação telegraphica, transcrevemos os seguintes topicos, que mais interessam aos doentes, chamando a attenção dos leitores:

A descoberta do celebre professor Rœntgen é recente, chronologicamente falando, mas quão fecunda tem sido ella!

Entre as novas concepções therapeuticas é, sem duvida alguma, a radiotherapia a que mais se presta ás applicações praticas mais variadas, tal o seu poder curativo justamente sobre as affecções até certa época reputadas de difficil cura ou incuraveis.

Em todo o mundo onde se cultivam e veneram os grandes acontecimentos scientificos, a descoberta dos raios X, tão scintillante como a da antisepsia, registrou para a physicotherapia uma éra nova, que cada dia mais se alarga e engrandece como se, em uma extraordinaria epopéa de gloriosas victorias, cantasse a soberania terrena e intellectual do genero humano, a soberania divina e sempre triumphante da Sciencia!

Neste seculo de nova orientação sobre a relação da electricidade com a vida, a saúde e a molestia, o problema que friza a curabilidade do cancro é de tal importancia social, de tamanha magnitude, que algumas observações relativas á technica dos raios X, indicações e observações clinicas, além de apresentarem opportuno interesse scientifico, exprimem tambem, na hora actual da historia da medicina brazileira, um voto de homenagem ao apostolo da luz, ao professor Rœntgen, que tanto tem concorrido para o allivio da miseria humana.

Nenhum outro mal, á excepção da tuberculose pulmonar, é objecto de tão desesperançado horror como é o cancro.

A descoberta do poder dos raios X, para vencel-o, encontrou desde logo uma incredulidade escarnecedora; em seguida, má vontade em admittir os seus beneficos effeitos nos tumores malignos e nas ulcerações cancerosas, e, finalmente, diante dos *factos clinicos*, o scepticismo realizou uma convicção fervorosa.

Hoje, neste periodo de progresso em que vivemos, a radiotherapia nos tumores malignos, nos psoriasis, nos eczemas, no lupus, no prurigo, no acne, na sycose e nos focos tuberculosos, é de pratica corrente em todo o velho continente.

O resultado colhido, arrimado em conscienciosa e dilatada observação, é bem digno do esforço e da cooperação de todos aquelles que querem o progresso.

Como todos os principios de sciencia se atropellam, em começo, nas criticas que lhe são feitas, releve-me o leitor a insistencia com que tratarei alguns pontos do assumpto e expor o que, em outras circumstancias, pareceria superfluo, Trazendo a publico o presente escripto, com as preoccupações de responsabilidade que se deprehende da minha especialidade, julgo cumprir um dever não só tornando estas linhas accessiveis ao mais consideravel numero de leitores, como tambem scientificando a um circulo de collegas as minhas impressões praticas sobre a curabilidade do cancro, assim como de todos os tumores malignos, pela radiação X, ou rœntgologica.

Se não fôra isto, isto é, a independencia do trabalho e da opinião, a sciencia ficaria estacionaria. O conhecimento da natureza terrivel do cancro é hoje para a medicina, neste momento da vida intellectual, uma das mais puras e mais elevadas aspirações.

Entre as multiplas concepções scientificas tendentes a vencer a terrivel affecção, a rœntgologia occupa, sem duvida alguma, um logar proeminente, senão o primeiro.

As conclusões scientificas, como já tive occasião de dizer pela *Tribuna*, admittidas hoje, a respeito dos raios X, na cura do cancro são as seguintes:

1.º Os raios X têm uma applicação geral para o allivio da dor;

2.º Quanto á technica, cada operador deverá ter dados exactos sobre o apparelho, sua capacidade, para a boa determinação do tempo de *pose*, frequencia do tratamento, e finalmente, para a distancia do tubo;

3.º Os raios X têm um effeito curativo sobre o cancro interno e outras molestias internas;

4.º Para as affecções superficiaes póde-se empregar um tubo de baixo vacuo; para os casos internos deve-se empregar um tubo duro, de elevado vacuo;

5.º A radiação X é recommendada, antes da operação, nos casos operaveis, para circumscrever o mal e eliminar do tecido as particulas do mal do cancro;

6.º A radiação X é recommendada, depois da operação, para prevenir toda a reincidencia;

7.º Póde-se recommendar a radiação X em logar da operação, ella é preferivel, visto não representar a operação senão uma porcentagem relativamente ordinaria de curas permanentes, e visto, até hoje, já apresentar o tratamento pelos raios X uma estatistica de curas que póde supportar a comparação rigorosa com as das operações cirurgicas, o que mostra ser, segundo alguns, a proporção das curas obtidas pela radiação X muito mais elevada do que por qualquer outro tratamento;

8.º Quando os raios X são applicados por profissional sem pratica, ha sempre para o doente grande *incerteza* nos resultados ou grande *perigo*;

9.º Nas radiações X possuimos, por mais tempo, a solução do problema da cura do cancro, do que por qualquer outro methodo de tratamento;

10. Quando o exame physico e a simptomatologia subjectiva conseguem surprender o cancro superficial, a cura é quasi certa, na proporção de mais de 90 % dos casos;

11. Os raios X têm uma acção selectiva sobre as cellulas do corpo, sendo as cellulas anormaes mais depressa affectadas do que as normaes;

12. Nos casos desesperados, inoperaveis, o tratamento pelo raio X prolonga a existencia, acalma as dôres dos doentes e ameniza os seus ultimos momentos;

Percorrendo-se, pois, a vasta collectanea dos modernos investigadores norte-americanos, allemães e francezes, vê-se que se tem feito um operoso estudo sobre a curabilidade do cancro pelos raios de Rœntgen, nos dominios da pratica electro-medica.

Estão classificados os cancros em internos, externos, operaveis e não operaveis.

A classificação de operavel e não operavel se explica por si mesma.

Quando o mal comprehende a pelle, ou que a pelle não existe mais, o caso é externo. Quando a pelle cobre o tumor, ou que este existe, á mais de meia pollegada debaixo da pelle, o caso é interno.

Nos casos externos como, por exemplo, nos epitheliomas, papillomas, ulceras e lupos, as experiencias já feitas e por mim comprovadas justificam a preferencia dos raios X a qualquer outro tratamento.

E' facto que um pequeno epithelioma isolado póde ser cortado ou bem destruido por causticos, mas ao mesmo tempo sabemos que um grande numero de casos de epitheliomas ou de lupos, que occupam uma grande extensão, têm sido curados pelos raios X, que têm salvo estes doentes de uma morte possivel ou de uma mutilação cirurgica inevitavel.

Nos casos internos, como, por exemplo, o cancro do seio, o osteosarcoma, ou outros tumores immediatamente debaixo da pelle, a opportunidade dos raios X não será mais discutida, porque os resultados obtidos testificam a sua alta relevancia, superior a todos os meios até hoje conhecidos e empregados.

O que acabo de dizer do valor da radiação X nos carcinomas da pelle é applicavel aos tumores que affectam os lymphaticos intra-abdominal e intra-thoraxico.

Se ha um facto verdadeiro sobre o qual concordam todos os investigadores, —é o effeito salutar e immediato de circumscrever-se o mal e retroceder, revelando-se reduzido.

As cousas se passarão sempre assim para os cancros do utero e do recto?

No que entende com as affecções acima, cabe-me ponderar que os resultados obtidos são dignos do maior interesse scientifico, comquanto o tratamento pela luz X fosse, ha bem pouco tempo, ensaiado.

Tenho em mãos a historia clinica de uma doente, á qual lamento não poder aqui explanar com as largas que ella merece, porquanto se trata de um caso de cancro inoperavel do utero e dos tecidos adjacentes, segundo a opinião de notaveis cirurgiões, tratado pelo raio X e pelos raios chimicos da luz azul até ultra violeta, seguido de cura, depois de um tratamento de seis mezes ou 110 sessões de irradiações.

Rapport lu devant la section d'obstétrique et de gynecologie, New-York, Academy of Medicin, le 23 Octobre, 1902 (Advaced Sciences).

No mesmo congresso da Pensylvania State Society, em setembro do anno passado, consultadas as estatisticas, demonstrou-se a inteira inanidade de todo o methodo conhecido para a cura do cancro uterino, tendo o professor Baldy declarado que sobre 141 mulheres operadas no *John Hopkins Hospital*, sómente 15 existiam ainda, decorridos seis annos depois de operadas.

O professor Frederick refere igualmente que a affecção é mortal o que, sobre 481 hysterectomias reclamadas por carcinomas uterinos, teve 479 mortes logo após as operações, ou em virtude da reincidencia do mal!

Diante de taes factos, onde sóe ser a cirurgia a unica e vã esperança de salvação, creio que a rœntgologia deve ser considerada mais do que uma *promessa de utilidade* e seu emprego utilizado nos casos similares.

Na mesma nota do congresso, outros investigadores taes como Sack, Hapkins, Stuver, Skinner referem casos interessantissimos; uns curados e outros sensivelmente melhorados por effeitos da radiação Rœntgen e da luz rythmica ultra-violeta. Disto se infere, no meu humilde entender, que a influencia dos raios X no cancro externo e interno, assim como em outras affecções localizadas no interior, é mais um factor que deve entrar em linha de conta *na ponderação do juizo prognostico*. Nos casos *operaveis*, assim, chamados particularmente os cancros do seio, a opportunidade do emprego dos raios de Rœntgen impõe-se, em face dos resultados obtidos.

Declaro, baseado em minhas observações, que se não deveria appellar para a cirurgia antes de ter submettido o cancro aos raios X, e isto pelas razões seguintes, acceitas hoje por todos os radiotherapeutas:

a)— Se a affecção é tratada em começo, ella melhor soffre a influencia rœntgologica;

b)— A infecção cessa sob a influencia da radiação; quando a infecção é desenvolvida os progressos podem ser parados pela radiação e os nodulos carcinomatosos desapparecem e não apparecem mais;

c)— Póde-se prever a circumscripção das superficies envolvidas, a retrogressão do tumor e o menor soffrimento para o doente;

d)— Quando os raios X produzem, como sóe sempre acontecer, resultados satisfactorios, é inutil recorrer a uma operação;

e) Entre o tratamento pelos raios Rœntgen e uma operação o doente deve dar preferencia ao primeiro, e se este tratamento não lhe fôr de completa utilidade, pelas razões já citadas, não haverá tempo perdido;

f)— Tem-se publicado um numero sufficiente de casos de carcinomas do seio, de sarcomas, de epitheliomas seguidos de cura, para justificar que a porcentagem das curas permanentes é superior á dos resultados obtidos pelas operações cirurgicas;

Quando estas são indicadas, ainda os raios X são tambem indicados, porque servem para mostrar aos cirurgiões o fóco e as superficies infectadas que não podem ser, ás vezes suppostas pelo operador.

O que, porém, agora se estuda na rœntgologia do cancro é—a selecção dos [illegible] dade aos raios, como ainda os casos da mesma natureza variam igualmente.

Em relação aos casos *não operaveis*, não ha discussão possivel. Não ha senão um axioma: desde que se obtêm resultados, deve-se continuar o tratamento. Se, pois, sobre os cancerosos inoperaveis, como uma desgraça, pesa a fatalidade da morte, e se para elles são indicados os raios X, parece-nos, do mais elementar criterio recorrermos immediatamente á nova therapeutica que, unica, nesse transe doloroso da molestia, tem o sagrado direito de intervir.

Quem assim não preferirá a nova medicina á prematura solução dos seus dias?

Ponderando a importancia do assumpto, para o seu maior esclarecimento, creio que algumas observações relativas á technica rœntgologica, aliás difficilima, pela pericia que requer, apresentam um certo interesse.

Ajuizam os mestres de maior eminencia na actualidade que o emprego therapeutico dos raios X é baseado no facto fundamental de que esta radiação exerce uma influencia especifica sobre a vida animal e tambem sobre os tecidos dos vegetaes, segundo os estudos de Rœntgen e outros.

A influencia especifica da luz X comprehende naturalmente uma acção bactericida; as experiencias de Rieder e outros parecem proval-a, sem contestação para alguns.

Diante dos novos estudos sobre a therapia de Rœntgen, é opportuno acrescentar, o que estavamos longe de suppôr, que é justamente para as affecções difficeis de curar pelos conhecidos tratamentos, que os raios X dão os melhores resultados, não só applicados ás affecções externas e superficiaes, mas ainda ás affecções internas, como acima ficou dito.

NA MACIOTA...

CCXXXVI

Sabem da novidade?
Mestre Aristarcho andou por Alagôas
Em propaganda revisionista:
E eil-o de volta, impando de vaidade,
Pois que pilhou, por lá, de um jornalista
Louvaminhas bem bôas:

« Chefe incansavel! Defensor valente
Da idea-luz, que ha de aclarar o golpho
Dos males do presente! »
E Aristarcho, ancho e fôfo de contente,
Já não tem mais inveja do Rodolpho.

Sim! Que lhe importa mais que seu cunhado
No Paraná fosse considerado
Chefe, se tambem elle
Para Alagôas veste a mesma pelle?...

De modo que, fique sabendo o mundo,
Para dos Lopes jubilo profundo,
Hoje na egregia estirpe, ha proclamados
Co os r r r r todos e os devidos f f f f
Dous cunhados,
Dous chefes!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 12 do corrente, para os cargos de subdelegado e 2.º supplente do districto de Tigipió do municipio de Jaboatão, os cidadãos João de Barros Santiago e José Demetrio Ferreira Costa, exonerados, a pedido, os actuaes.

Subdelegado do districto de Santa Cruz do municipio de Taquaretinga, Francisco Corrêa de Araujo.

Subdelegado e 2. supplente do districto Poço Fundo do mesmo municipio, João Muniz Falcão que exercia o cargo de 2.º supplente e o cidadão Clementino Francisco Gonçalves.

ELEIÇÃO

Da eleição procedida em todo o Estado, no dia 7 do corrente, para governador e vice-governador, temos mais o seguinte resultado:

LEOPOLDINA: (resultado completo).

Para governador

Dr. Sigismundo Gonçalves.... 485

Para vice-governador

Dr. Antonio Pernambuco.... 485

AGUAL BELLAL: (resultado completo).

Para governador

Dr. Sigismundo Gonçalves.... 670

Para vice-governador

Dr. Antonio Pernambuco.... 670

ALAGÔA DE BAIXO: (resultado completo).

Para governador

Dr. Sigismundo Gonçalves.... 614

Para vice-governador

Dr. Antonio Pernambuco...... 614

TAQUARETINGA: (resultado completo)

Para governador

Dr. Sigismundo Gonçalves... 635

Para vice-governador

Dr. Antonio Pernambuco...... 635

Resumo (votação já publicada:)

Para governador

Dr. Sigismundo Gonçalves... 27,457

Para vice-governador

Dr. Antonio Pernambuco..... 27,456

Votação hoje conhecida:

Para governador

Dr. Sigismundo Gonçalves... 2,404

Para vice-governador

Dr. Antonio Pernambuco..... 2,404

Total:

Dr. Sigismundo Gonçalves... 29,861

Dr. Antonio Pernambuco.... 29,860

Em companhia do sr. dr. José Salazar, visitou-nos hontem o sr. Geo. J. Mahieu, director da agencia principal para o Brazil da *New York Life Insurance Company*.

Havendo chegado da Bahia, onde fôra a negocio, a bordo do paquete *Maranhão*, espera regressar para a capital federal no *Clyde*, esperado nestes poucos dias.

Agradecidos á gentileza do sr. Mahieu, desejamos-lhe todas as prosperidades.

COLLEGIO S. JOAQUIM

Modesta, mas expressiva, a festa da distribuição dos premios aos alumnos do Collegio Orphanologico S. Joaquim, ante hontem realisada.

A's 11 horas em ponto, o venerando sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, commendador Albino José da Silva, assumio a presidencia da sessão, entregando-a logo após ao sr. bispo d. Luiz.

S. revm.ª tinha ao seu lado o sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, que alli comparecêra, acompanhado de sua familia.

Vimos ainda em lugares distinctos os mordomos da Santa Casa, srs. desembargador Silva Marques e dr. Almeida Cunha, de serviço no Collegio, major Jovino Cunha, coronel Manoel Burlamaqui, drs. Lacerda de Almeida e Pereira de Carvalho, coroneis Clementino Tavares e Francisco Manoel da Silva e Manoel José dos Santos.

O sr. general Serra Martins fazia-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Cesario de Mello.

O grande salão em que se realisava a festa [illegible] mente cheio de convidados e das familias dos alumnos.

A imprensa tinha alli os seus representantes.

Deu começo ao programma o hymno nacional, ouvido de pé e tocado pela banda do S. Joaquim.

Em seguida, o sr. padre Blangetti, director do estabelecimento, leu extenso discurso, em que conscienciosamente salientou a vida lectiva do Collegio, apontando as suas necessidades mais inadiaveis, e terminou saudando a Santa Casa e despedindo-se, por este anno, dos alumnos, que entravam em férias.

Em scena aberta, com acompanhamento da banda, os alumnos cantaram depois o hymno do Collegio.

Passou-se então á representação da farça *O macaco do charlatão*, desempenhada por alguns alumnos.

Com applausos dos assistentes, a banda tocou a grande walsa do maestro Argine *Le figlie de Chéope*.

Após um interessante e engraçado *Dialogo*, expressamente escripto para a festa pelo intelligente professor Medeiros, dialogo em que o alumno Luiz de Britto sahiu-se natural e correctamente, chegou a vez da distribuição dos premios.

Antes o mordomo dr. Almeida Cunha dirigio algumas palavras, explicando essa mesma distribuição, annunciando as dadivas para esse fim recebidas, bem como, durante o anno, as enviadas para a capella e instrumental.

As cadernetas da Caixa Economica, representando os premios, eram entregues pelo sr. bispo diocesano aos alumnos chamados pelo dr. Almeida Cunha.

Daremos abaixo a relação dos premios, bem como os nomes daquelles a quem foram conferidos.

A segunda parte do programma estava assim organizada e foi rigorosamente cumprida:

Boa noite, poesia cantada pelos alumnos.

Afoito e Medroso—Scena comica, que teve applaudida representação.

Les Saltimbanques—Phantasia de L. Cannes, tocada pela banda do S. Joaquim.

Uma escola em desordem—farça lyrica. Magnifica a musica dessa farça, cheia de espirituosos versos.

Seu desempenho esteve bom, póde-se affirmar.

O alumno Blanor de Britto recitou bem a poesia denominada «Gratidão Infantil» de Rangel Sobrinho.

A festa terminou por uma *Marcha final*, tocada pela banda do S. Joaquim.

A' tarde o padre Blangetti fez servir ao seus auxiliares intimo jantar, em que se trocaram affectuosas saudações.

Foi uma festa modesta, mas expressiva, repetimos.

Os premios foram constituidos pelas seguintes offertas: trezentos mil réis do dr. Joaquim Corrêa de Araujo; cem mil réis da Santa Casa; vinte mil réis do coronel Burlamaqui; cincoenta mil réis do commendador José Maria de Andrade; cem mil réis do commendador Albino José da Silva; cinco mil réis de um anonymo; uma libra esterlina do dr. Vicente Ferrer; cem mil réis do sr. Gaudino Ernesto de Medeiros.

Ao todo seiscentos e noventa e seis mil réis distribuidos da seguinte maneira:

Premio Corrêa de Araujo

Blanor Benedicto Bezerra de Britto—50$—1.º de musica instrumental, 1.º de canto, 1.º de comportamento, 2.º de applicação ao estudo.

José Candido de Miranda—50$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo, 1.º de aproveitamento ao officio, 2.º de musica instrumental, 2.º de comportamento.

Raul Ferreira da Rocha Lima—50$—3.º de aproveitamento e aproveitamento ao officio.

Luiz José Bezerra de Britto—30$—4.º de comportamento.

Joaquim Cavalcante da Rocha Wanderley—30$—5.º de comportamento.

José Lourenço de Almeida—30$—2.º de aproveitamento e applicação ao officio, 3.º de comportamento.

Armando da Silva Oliveira—20$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo, 1.º de declamação, 3.º de aproveitamento e applicação ao officio.

Ignacio Joaquim de Souza Leão Sobrinho—20$—2.º de aproveitamento e applicação ao officio.

Alfredo Francisco Monetta—20$—3.º de aproveitamento e applicação ao officio e 3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Premio Albino Silva

Hildebrando Maciel Cesar Coutinho—20$—1.º de aproveitamento e applicação ao officio.

José da Costa Monetta—20$—2.º de aproveitamento ao estudo, 4.º de aproveitamento e applicação ao officio.

Luiz Gonzaga Cabral de Vasconcellos—20$—1.º de approveitamento e applicação ao estudo, 2.º de declamação, 3.º de canto.

Luiz Affonso Ferreira—10$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Luiz Gomes da Silva Reis—10$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Romeu da Fonseca Carvalho—10$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo, 3.º de canto.

Ricardo Cavalcante de Oliveira—10$—2.º de aproveitamento e applicação ao officio, 4.º de musica.

Premio José Maria de Andrade

Eduardo Daniel de Souza Fradique—30$—1.º de aproveitamento e applicação ao officio.

João Maria Damasceno (Exposto)—20$ 4.º de aproveitamento e applicação ao officio.

Premio Manoel Ferrer (21$)

Isaac Modesto Pereira Bastos—1 £—2.º premio de aproveitamento e applicação ao estudo, 2.º premio de canto.

Premio Burlamaqui

José da Assumpção Castello Branco—1. de aproveitamento e applicação ao officio, 1.º de canto, 2.º de aproveitamento e applicação ao estudo, 3.º de declamação.

Premio do anonymo

Fabio de Araujo Lima—5$—4.º de musica.

Premio Gaudino Medeiros

Manoel da Assumpção Castello Branco—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Armando da Silva Cabral—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao officio.

Gabriel Ferreira de Albuquerque—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo, 2.º de aproveitamento e applicação ao officio.

Ernesto Pinto da Costa Pereira—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Arnaud da Assumpção Castello Branco—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Cicero José Antonio Flosino—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Francisco Henrique Elliot—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Martinho (Exposto)—10$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Walfrido da Assumpção Castello Branco—10$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo, 4.º de declamação.

Gustavo José Ferreira—10$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Premio da Santa Casa

Theobaldo Marques da Gama—5$—2.º de canto.

José dos Santos Castello Branco—5$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Octacilio Octavio de Araujo Coriolano—5$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Oscar Gonçalves de Albuquerque Silva—5$—3.º de canto.

Pedro Moscoso dos Santos—5$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Joaquim do Nascimento Bezerra de Britto—5$—2.º de aproveitamento e ap[illegible]

[illegible] aproveitamento e applicação ao estudo.

Fernando Carneiro da Costa—5$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

José Maximiano Bezerra—5$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Pedro Thomaz Cavalcati Pessôa—5$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Cyrillo José Antonio Flosino—5$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

José Luiz de Barros—5$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

José Ferreira Reis—5$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Esmeraldino dos Santos Castello Branco—5$—2.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Arnaldo Ernesto Alvares—5$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Odilon Lopes da Silva—5$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Carlos Leandro Baptista—5$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Oscar Amando da Silva—5$—3.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Adelino Bandeira da Silva Guedes—5$ 2.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Cosme Joaquim de Sant'Anna Ferreira—5$—1.º de aproveitamento e applicação ao estudo.

Ao terminar a distribuição, o sr. bispo d. Luiz declarou que tambem concorria com a quantia de cem mil réis para premios, recebendo mais o mordomo, de um cavalheiro que desejou occultar o nome, a importancia de vinte mil réis.

Esses novos premios couberam aos seguintes alumnos, que, á hora do jantar, foram informados pelo revm. director da agradavel noticia:

José Correia d'Albuquerque Barros, Corbiniano Octaviano de Mello Monteiro, João Ubaldo de Miranda, Fabio de Araujo Lima, Francisco Raymundo Brandelino, Domingos Soares, José Faustino da Silva, (exposto), Manoel Luiz de Mattos, José Rangel Campina, (exposto), José Maria de Albuquerque Lima, Severino Pereira de Lima, José Luiz Rodrigues de Freitas, cada um com 10$, todos por applicação ao estudo.

Importaram, assim, em 816$ os premios conferidos a 62 alumnos, dos 183 do collegio.

De passagem para o Rio de Janeiro, esteve ante-hontem nesta capital a bordo do paquete nacional *Brazil*, o contra-almirante Alexandrino de Alencar.

S. exc. acaba de desempenhar as funcções de commandante da divisão do norte, estacionada em Manáos.

A' bordo foram buscal-o diversos amigos inclusive o sr. general Serra Martins, commandante do districto militar, em companhia dos quaes veio á terra.

No caes Santos Dumont, tocou uma banda federal.

ORCHIDEAS

Existem actualmente cerca de 6000 especies conhecidas de orchideas, das quaes 4000 pertencem á America, e 2000 ao Brazil.

As mais bellas orchideas brazileiras são a *Cattleya Warneri*, muito apreciada na França; a *Cattleya Schilleriana*, do Estado do Espirito-Santo, e as *Lœlias purpurata e elegans* dos Estados de Santa Catharina e Pernambuco.

Tem corrido com animação as novenas de N. S. da Conceição em Parnamerim.

A orchestra e os canticos religiosos dirigidos pelo maestro Manoel Americo, auxiliado por alguns profissionaes e gentis senhoritas têm agradado bastante.

A banda de musica da ala esquerda do regimento policial durante os actos executa variadas peças de seu repertorio.

Na noite de domingo a concurrencia foi grande, queimando-se um variado fogo de artificio e sendo soltos alguns aerostatos.

O MOVIMENTO DA FRANÇA

A questão demographica tem impressionado muito, como se sabe, os altos espiritos francezes.

A diminuição da natalidade é de uma progressão extraordinaria. D'ahi o receio de que se manifestam possuidos alguns dos intellectuaes francezes.

O notavel sr. Novicow affirmou, porém, que a seiva do paiz se não extinguiria por isso e procurou então realçar a grandeza dos recursos da França.

Uma estatistica curiosa elucida perfeitamente o caso: De 1896 a 1900, o excedente dos nascimentos em outros paizes da Europa, calculado sobre dez mil habitantes, foi o seguinte: na Allemanha 137; na Austria e na Inglaterra, 116; na Belgica, 109; na Hollanda, 160; na França, 13.

O proprio *Journal Officiel*, nas publicações que faz a respeito, não occulta o receio pela diminuição crescente da população franceza.

O habil desenhista pernambucano sr. José Pedro de Alcantara Oliveira, morador n'Agua Fria de Beberibe, veiu hontem pessoalmente mostrar-nos, um quadro original de sua lavra, trabalho a crayon, a que denominou *Uma prisão na China*. Elle representa um homem supliciado.

O trabalho revela bastante vocação artistica de seu auctor, estando bem acabado.

Acha-se exposto na *Livraria Franceza*.

Brazil e Allemanha

O *Diario Official*, de 6 do corrente, publicou as seguintes linhas, traduzidas do *Local-Anzeiger*:

« Jornaes de Nova-York, que tiram proveito do aquecimento contra a Allemanha, espalharam a noticia de que o Imperio Allemão tencionava mandar navios de guerra á America do Sul, afim de exigir o pagamento de dividas. Estas noticias foram exaggeradas na America do Sul, e annunciados ali desejos de annexação da parte da Allemanha.

Em consequencia disso o conde de Bulow aproveitou a occasião de um *interview* que concedeu ao correspondente de uma folha brazileira aqui, para declarar que a nossa politica exterior em geral, como em relação á America do Sul é leal e de paz e exclue qualquer idéa de aggressão.

Penso, disse o chanceller do Imperio, que as declarações tão precisas que fiz sobre esta questão, no Reichstag, em 19 de Março, e a firmeza com que affirmei serem calumniosas as noticias espalhadas, deviam ser tidas na conta de um desmentido official. Na America do Sul, onde se tem tão elevada comprehensão do systema parlamentar, essas declarações inequivocas e publicas, feitas no seio da representação do povo allemão, deviam ser justamente recebidas como uma solenne manifestação. E'-me grato asseverar que com essas declarações eu visava principalmente patentear na America do Sul o caracter amistoso das nossas intenções, e não tenho duvida em declarar-lhe, mais uma vez, que todo o receio de que a Allemanha possa pensar na annexação de qualquer territorio Sul-Americano carece de fundamento.

Diante da observação de que na America se teme que a Allemanha queira, pelo desenvolvimento da emigração para o Brazil, e pelo empenho na conservação dos sentimentos de nacionalidade e [illegible] Estado no Estado, replicou o chanceller com vivacidade: — « Aqui, a mentira capciosa está entrelaçada com a verdade: é falso que estimulemos a emigração para o Brazil. Por principio não o fazemos para região alguma do mundo. Não o permittirão nem os nossos militares, nem os nossos lavradores, que lutão com a falta de braços. Subsistem, porém, no Brazil, ha dezenas de annos, grandes colonias allemãs, creadas outr'ora, não por nós, mas pelo esforço deligente dos poderes publicos brazileiros. E é sómente em virtude da lei physica da attracção que parentes ou amigos de colonos, que pelo seu trabalho conseguiram certo bem estar, dirigem os seus passos para lá. O mesmo facto, em muito maior escala, dá-se com relação á emigração para a União Norte-Americana.

« No Brazil, tambem, nenhum Estado no Estado queremos formar, e esperamos que os Allemães ali se tornem membros uteis da sua nova patria; esta foi a doutrina pregada pelo irmão do Imperador da Allemanha aos Allemães da America do Norte, e vale para os Allemães do mundo inteiro. Todavia, é justo, e isto corresponde aos nossos desejos, que os Allemães no Brazil, como em toda parte, não olvidem a sua lingua materna nem percam o affecto ao paiz do seu nascimento. Quem esquece depressa a terra que durante seculos protegeu e alimentou os seus antepassados não póde inspirar confiança aos filhos da sua patria de adopção. Pelo contrario, os que revelam nobres sentimentos de lealdade, gratidão e piedade filial serão sempre tidos na nova patria como cidadãos sinceros. »

O chanceller concluiu: — « Estas são as nossas idéas, e creio que ellas nenhum perigo encerram para qualquer Estado Sul-Americano.

Não temos absolutamente aspirações politicas no Novo Mundo; queremos, porém, economicamente, como Estado, tendo em vista o desenvolvimento poderoso da nossa industria, tomar parte, tanto quanto possivel, no certamen commercial da America do Sul. Sabemos tambem que as relações commerciaes se desenvolvem pela paz e pela confiança, e não pelo temor e pela desconfiança. Espero que a convicção das nossas intenções na America do Sul se estabeleça solidamente e não se deixe mais abalar por tentativas calumniosas, feitas com fins determinados, e que não são hostis e prejudiciaes para a Allemanha sómente, mas tambem para os povos da America do Sul. »

Exposição artistico industrial

No Lyceu de Artes e Officios inaugurou-se ante-hontem a annunciada exposição artistico-industrial.

O edificio ostentava garboso embandeiramento, vendo-se no jardim de entrada dous coretos, em que tocavam bandas de musica, uma da policia e outra federal.

A's 2 horas da tarde, presentes no salão de honra o exm. sr. d. Luiz, bispo diocesano, os representantes dos srs. governador do Estado e general commandante do districto militar, desembargador Silva Marques, vice-governador do Estado, dr. chefe de policia, representantes da imprensa e grande numero de pessôas gradas, reunidos os membros da commissão executiva da exposição e da directoria da *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, occupou a cadeira da presidencia o sr. dr. Pereira da Costa, presidente da referida commissão, pronunciando uma allocução analoga ao acto, terminando por declarar aberta a sessão e installada a exposição.

Em seguida falou o sr. capitão Vieira da Cunha, orador official da commissão, e como representante da Sociedade dos artistas.

Foi então franqueada a exposição ao publico e ás pessoas presentes á sessão inaugural, as quaes demoradamente percorreram todos os salões occupados pelas varias secções artistico-industriaes.

A' noite foi extraordinaria a concurrencia de visitantes.

A exposição continua aberta todos os dias das 9 as 3 horas da tarde, e a noite das 6 as 9 horas, sendo franqueada a entrada mediante uma esportula qualquer, uma vez que não pequenas despezas teve a Sociedade que fazer para a organização desse certamen.

—

Não foi certamente grande o numero de expositores que acudiram ao convite para o arrojado commettimento.

Bem maior poderia elle ter sido. Ainda assim, nas condições actuaes do nosso Estado, tão assolado pela crise, a Exposição faz honra a Pernambuco.

Notam-se ali variados e interessantes productos das tres fabricas de tecidos—*Camaragibe, Paulista e Apipucos*, attestando o progresso da manufactura entre nós.

Essa secção da exposição dava-lhe grande realce, havendo sido installada em um tablado existente no salão de honra, destinado a concertos.

Em duas vistosas *vitrines*, estavam os productos da Companhia de malhas da Varzea, dispostos com esmero e elegancia.

Trabalhos bem acabados, rivalisando perfeitamente com os que ainda importamos do estrangeiro.

Meias de côres differentes e bonitas combinações ostentavam-se nas respectivas emballagens.

Entre os expositores, podemos ainda destacar:

O sr. Eugenio Samico, esforçado perfumista nacional, que apresentou quatro *vitrines* cheias de sabonetes e vidros de extracto, de diversos tamanhos e perfumes;

Os srs. Braga & Sá, uma *vitrine*, contendo sapatos, botinas, sandalias e botas, manufactura de suas officinas á rua do Livramento, já tão acreditadas;

O sr. Alvaro Arthur, que expoz bellos *specimens* de sua Camisaria á rua Dr. Rosa e Silva;

O *Collegio Pryianeu*, trabalhos de agulha, bordados e tecidos de suas alumnas;

O sr. Blanor de Oliveira, rica exposição de trabalhos em madeira, infinda collecção de quadros, vistas, estantes, etc., feitos a canivete.

O *Collegio Salesiano*, que mandou trabalhos de encadernação, alfaiataria e typographia, feitos em suas officinas;

O dr. Henrique Livino, habil cirurgião dentista, uma collecção de trabalhos escolhidos da sua arte, demonstrando sua pericia e seus conhecimentos praticos;

Registramos ainda as estantes dos productos da *Fabrica de biscoutos Pilar*, tão perfeitos muitos delles que dir-se-hiam francezes; *vitrines* da *Fabrica Lafayete*, curiosa collecção de cigarros; artigos de barro de uma fabrica do Cabo; diversos estudos de pintura a oleo e a *crayon*; almofadas e bordados de grande numero de expositores particulares; amostras de mineris descobertos pelo sr. Fabricio Wanderley; rico dunquerque para *bibelots* manufacturado pelas officinas do Lyceu de Artes e Officios; variada collecção de bebidas nacionaes da Fabrica do sr. Cruz, á rua de Santa Rita e amostras de assucares de differentes usinas.

Destas sobresahiam pela bellesa de suas plantações o *Engenho do Meio* e a *Usina de Goyanna*, que apresentaram algumas amostras de cannas, verdadeiramente admiraveis.

O dr. Ignacio de Barros, intelligente e infatigavel agricultor, que dirige o *Engenho do Meio*, exhibio curiosos cruzamentos de plantações, mostrando assim os louvaveis esforços que dispende pelo soerguimento da nova agricultura.

Na visita que fizemos á Exposição, embora com o interesse que o commettimento nos despertava, não podemos guardar maiores detalhes.

Com franqueza, o publico deve concorrer áquelle bello certamen, tão confortante dos desfallecimentos das nossas classes artisticas e industriaes.

VARIAS

Por falta absoluta de espaço, adiâmos para amanhã differentes publicações.

Entre estas a *Carta* do nosso correspondente, na capital federal.

×

Do sr. dr. José Bezerra recebemos hontem de Caruarú o seguinte telegramma:

« Concelho municipal approvou hoje unanimemente, a reducção de 10 %, nos impostos dos estabelecimentos que forem inteiramente illuminados pelo alcool.

Publicando este, rogo-vos externeis os vossos applausos á patriotica providencia, cujos effeitos estou sentindo com os diversos pedidos de lampadas.—*José Bezerra.* »

Não temos duvida realmente em applaudir a providencia que acaba de tomar o poder municipal de Caruarú.

Oxalá o imitem os demais municipios do Estado.

×

Em nossa edição de amanhã daremos o discurso proferido pelo sr. padre José Blangetti, director do collegio orphanologico S. Joaquim, por occasião da distribuição dos premios aos respectivos alumnos, na festa ante-hontem realizada.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, o talhador José Joaquim do Nascimento, por ter pesado carne verde em uma balança falsificada.

×

Uma commissão da sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello visitou hontem o seu presidente honorario e historiador patrio sr. major José Domingues Codeceira, tendo a satisfação de encontral-o já bastante melhorado do incommodo que o prostrára no leito.

×

Por accúmulo de publicações, que nos absorvem o espaço, adiâmos para amanhã a inserção do discurso proferido pelo nosso illustre collaborador sr. dr. Pereira da Costa ao installar ante-hontem, no Lyceu de artes e officios, a Exposição artistico-industrial.

×

O thezoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco recolheu hontem á Caixa economica—caderneta n. 55.304—a quantia de 300$000 que, reunida á egual quantia alli já depositada prefaz, a de 600$000.

×

O secretario do bispado avisou-nos hontem de que, a começar do dia 20 do corrente mez até 7 de janeiro proximo vindouro, acham-se em ferias tanto a secretaria como a camara ecclesiastica do bispado.

Durante o tempo feriado não haverá despachos senão para os casos extremos.

×

As secções *Notas indiscretas* e *Dados e informações* deixam de ser publicadas hoje em vista da abundancia de *Reportagens*.

×

Dentre poucos dias seguirá para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Oliveira Fonseca, provecto advogado e lente da Faculdade de direito.

O sr. coronel Costa Azevêdo, delegado de Nazareth, já terminou as diligencias sobre o barbaro assassinato do engenho Jucá, naquelle municipio, conseguindo capturar dois dos indigitados criminosos, que estão recolhidos á cadeia local.

O dr. Florentino dos Santos, promotor publico, já offereceu denuncia contra os mesmos e procede-se á formação da culpa.

BRAZILEIROS NO ESTRANGEIRO

O 15 de novembro não passou despercebido no estrangeiro.

Em Pariz, houve elegante reunião nos salões do ministro do Brazil. Durante a recepção, o sr. Gabriel de Piza e senhora deram aos presentes a opportunidade de applaudirem a senhora Konig, senhora A. Quinã, as senhoritas Araujo, os srs. Domingos Netto e Powlsen, que fizeram ouvir suas bellas vozes.

Em Londres, o encarregado de negocios do Brazil e a senhora Cardoso de Oliveira tambem deram recepção.

No Porto, houve um grande banquete, presidido pelo sr. Alberto Conrado, consul do Brazil.

∴

O dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, do Rio, só estará em Pariz no fim deste mez.

∴

Eram esperados em Pariz a sra. condessa Monteiro de Barros e seu genro, o sr. barão de Nioac, que se faz acompanhar de sua esposa.

∴

Foi muito concorrido o sarão musical que o nosso compatriota sr. Carlos de Mesquita deu na sala de festas do *Journal*.

Foram muito applaudidos não só o maestro brazileiro, como a senhora du Gast, uma grande pianista, o sr. Cazeneuve, que cantou deliciosamente, a senhorita Zulinska, uma harpista de talento, e outros.

∴

No proximo dia 23 effectua-se em Pariz o casamento do sr. dr. Olyntho de Magalhães com a senhorita Isabel da Porciuncula.

O noivo, actual ministro do Brazil na Suissa, acha-se aboletado no «Palais d'Orsay», e a noiva, filha do sr. Simião da Porciuncula, reside na avenida Kleber n. 55.

O sr. Vicente Claudino Alves enviou-nos hontem um exemplar da *Gazeta Gastronomica*, a correr com a loteria federal de 15 contos a extrahir-se na vespera do Natal.

Como de costume, distribue ella 33 grandes premios e custa apenas quinhentos réis.

O exemplar que nos foi offerecido tem os numeros 7, 5007, 10,007, 15,007, 20,007, 25,007, 30,007 e 35,007.

Distribuiremos pelos nossos pobres qualquer premio que porventura venha a caber-nos, agradecendo a offerta que nos veio do *Café Ruy*.

Minas de mercurio

Ultimamente foi organizado na Inglaterra um syndicato, que contractou com a *Company Minière Belge-Bresilienne* a exploração das minas de mercurio descobertas em Tres Cruzes, porto de Ouro Preto, Estado de Minas.

Acaba de ser nomeado vigario de Vicencia no municipio de Nazareth, o digno padre Francisco Luna, actual vigario de Olinda.

O intelligente sacerdote segue para Nazareth, no trem da tarde e partirá para Vicencia no dia 18, pela manhã.

ESCANDALO EM JUIZO

Publica o *Correio da Manhã*, de 6 do corrente:

«Um verdadeiro escandalo a scena, de que foi hontem theatro o juizo federal.

Em favor de Carneiro Rodrigues, Alariz Gregorio Candinano e Seraphim Teixeira Gonçalves, presos na casa de detenção por passadores de notas falsas, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus naquelle juizo, e designado pelo dr. Godofredo Cunha o dia de hontem para seu julgamento.

A' hora marcada ali compareceram os alludidos réos seguidos de varios advogados, que disputavam, á viva força, o patrocinio da causa, entre elles os drs. Julio do Valle e Sergio Ferreira, tudo porque haviam os réos depositado, em uma casa commercial desta praça, uma certa quantia para honorarios e despesas com o mesmo processo.

Travada a discussão na disputa da causa, bateram-se a sopapos aquelles advogados, sendo preciso a intervenção da respectiva autoridade, que sobre o escandaloso facto vae providenciar, sem que, entretanto, outra providencia fosse tomada, no sentido de corrigir esses attentados».

ALMA RELIGIOSA

O *Club musical Areiense* commemora o 30.º dia do passamento do seu socio bemfeitor e ex-presidente coronel Antonio Gregorio Chaves, com uã missa na egreja do Feres, pelas 8 horas do dia 19 do corrente, uma sessão funebre no dia 20, em sua séde, em Areias, pelas 6 1/2 horas da tarde, e uma romaria ao cemiterio de Santo Amaro, no dia 27, pelas 4 1/2 da tarde, afim de collocar uma lapida e uma capella no tumulo do finado.

Agradecemos o convite que para essas cerimonias nos foi enviado.

O secretario do applaudido club carnavalesco *Cara Dura*, pede-nos a publicação da circular seguinte:

«De ordem do illmo. exmo. e sapientissimo *Cara mór* nosso presadissimo chefe e em observancia restricta ao que ficou deliberado em regabofe de 13 do corrente, determino que aos srs. caras com as suas caras enfarruscadas estejam reunidos na quinta-feira 17 do corrente pelas 6 horas da tarde em o nosso palacete provisorio á rua do Bom Jesus n. 11 afim de discutir-se caradurosamente falando tudo que diz respeito ao proximo carnaval.

Determino ainda que os srs. caras tragam os dentes afiados e os quaes desenferrujados, para apertarem um ultrapyramidal lunch que muito generosamente nos é offerecido por um respeitavel *Cara dura* que teve o caradurismo de pedir permissão ao nosso bom amado chefe para tamanho rasgo de generosidade e philanthropia.

Caverna do club cara dura, em 14 de dezembro de 1903.—*Dr. Felicio Fortuna*, 1º secretario.»

PIO X

O sr. Henri des Roux publicou em França um interessante artigo sobre sua santidade, o qual foi reproduzido pelo *Jornal de Noticias*, da Bahia.

Eis um dos seus trechos mais salientes:

Pio X é de estatura media, robusta, sem ser gordo nem magro. Traja batina branca absolutamente simples. Nenhum manto, nenhuma capa dão opulencias reaes á sua veste immaculada. A cintura não é bordada de vistosas armaduras, como a de Leão XIII.

Em torno do pescoço uma cadeia de oiro com dupla série de anneis e sobre o peito uma cruz, cuja riqueza não excede á dos simples bispos; no dedo do papa já não se vê uma pedra de grande valor, como a enorme saphira rodeada de brilhantes, sob cujo peso cedia o anullar descarnado do pontifice de Carpineto, porém, uma amethysta limpida, tal como vi nos dedos dos bispos trapistas.

A physionomia parece muito pouco com os retratos publicados após sua eleição.

Os traços têm menos fineza e majestade. Em sua simplicidade um pouco pesada e rustica, porém exprimem mais bondade.

A côr morena e igual lembra a dos curas bronzeados pelo sol dos campos, quando a seus freguezes ruraes pregavam o Evangelho.

Não é a côr de um sabio que empallideceu sobre os livros, na penumbra das bibliothecas: é a de um homem de acção.

Uma corôa de cabellos brancos, abundantes e um pouco indisciplinados sob o solidéo, encima uma fronte bem modelada.

O brilho diamantino e febril dos olhos, que dava uma singular vivacidade á physionomia moribunda de Leão XIII, falta á de Pio X. A physionomia sã do pontifice não é illuminada por um olhar agudo e perscrutador. Embora seus olhos sejam grandes, não se fixam no interlocutor nem procuram penetral-o, parecem antes voltados para o interior da alma, em busca das inspirações do Altissimo.

A expressão geral é doce e bôa, porém, não paterna ou timida. Pelo contrario, ha muita energia e vontade no desenho forte de sua bocca e na ossatura de seu queixo.

E' pela voz que Pio X encanta o interlocutor, uma voz de timbre quasi musical, cujas inflexões expressivas sublinham o sentido das palavras e estabelecem um contacto immediato entre a alma do orador e a do ouvinte.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames oraes do 2º anno feitos hontem:

Gabriel José Cavalcanti, plenamente grão 6 em constitucional e em internacional publico, privado e diplomacia.

Harold Cavalcante Mello, simplesmente grão 1 em constitucional, grão 2 em internacional.

Pelopidas Espinola Vieira, plenamente grão 7 em constitucional e em direito civil, simplesmente grão 4 em internacional.

Oscar José da Silva, plenamente grão 8 em constitucional e em direito civil e grão 9 em internacional.

Pedro Velho Pessôa de Albuquerque, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 4 em internacional.

Reprovados em civil 4.

O director da faculdade recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. ministro do interior: Podeis dispensar grão solenne alumnos quinto anno, conforme vosso pedido. Cordiaes saudações.—*Seabra*, ministro interior.

COLLEGIO AYRES GAMA

No sabbado ultimo, pelas 7 horas da noite, realizou-se a festa de distribuição de premios aos alumnos do «Collegio Ayres Gama».

Deu começo á solennidade o hymno do Instituto, cantado pelos alumnos, com acompanhamento de orchestra.

Em seguida foi aberta a sessão magna do «Gremio litterario Ayres Gama», sendo dada a palavra ao orador official, o intelligente alumno Edgar Altino Correia de Araujo, que proferiu uma eloquente e significativa allocução, merecendo applausos do auditorio.

Antes de fazer a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno pela sua conducta e applicação, o dr. Alfredo Gama, em poucas palavras, manifestou a sua satisfação pelo resultado apresentado pelos seus alumnos nos exames primarios e nos prestados no Gymnasio pernambucano.

Finda a sessão seguiu-se a parte recreativa, que constou das seguintes comedias: Francez — «Um secretario em apuros», «A alma de Carlota» e «Por causa de um clarinette».

N'um dos intervallos, o alumno Gustavo Pinto recitou a bellissima poesia do dr. Faria Neves «A estatuaria». Tambem cantou, com muita graça e expressão, a cançoneta «Chapéo de sol», o alumno Oscar Coêlho.

Foram premiados os seguintes alumnos:

Mirandolino e Nestór Gonçalves dos Santos, Garcilazo Freire, Pelino Nobre da Silva Marques, Luiz Gonçalves da Silva, José Renato Barroso Braga, Arthur de Siqueira Cavalcanti, Alcides Francisco Areias, José Salvador Gonçalves de Miranda Barros, Cicero Brazileiro de Mello, Carlos Baltar, Paulo Marques Ferreira Leal, Everardo Gonçalves de Mello, Felippe Ferreira Martins, José da Silva Prezado, Nelson de Castro e Silva, Antonio de Moura Uchôa, Manoel Barbosa de Vasconcellos, Renato Pinto da Rocha, do curso primario; Djalma Fernandes Damasio, Antonio Nogueira Alves Vilella, José Estellita de Barros e Silva, Edgar Altino Correia de Araujo, Oswaldo de Moraes Correia, Romulo Romeu Gibson, Antonio de Souza Leão Junior, José Horacio Carneiro Leão e Abelardo de Siqueira Cavalcanti, do curso secundario, cabendo a este ultimo o premio de honra, pela sua applicação, aproveitamento e conducta exemplar durante o anno lectivo.

DIGNO DE NOTA

Segundo informação official, durante o anno de 1902 o Estado do Rio de Janeiro não recebeu um immigrante.

No *Jornal do Commercio*, de 6 do corrente, lê-se o seguinte telegramma:

«Buenos-Ayres, 6 de dezembro.—Em novembro ultimo entraram neste porto, vindos da Europa, 16.892 immigrantes.

E' provavel que neste mez o total attinja a 16.000.»

Por motivos frivolos, José Gonçalves hontem á tarde, na travessa do Monteiro em S. José, deu uma navalhada na amoplata esquerda de José Gregorio.

Foi preso.

×

Ireneo Joaquim Machado, estando com o chapéo bastante estragado e não tendo dinheiro para comprar um novo, teve um plano que veio livral-o de umas tantas difficuldades.

Ao passar por um menor na rua do Sol, hontem, ás 6 horas da tarde, arrebatou rapida e geitosamente o que este tinha á cabeça, pondo-se em fuga.

Perseguido, porém, foi preso na rua d'Aurora e recolhido á detenção.

×

Os habitantes do aprasivel arrabalde Areias, projectam diversos festejos populares para solennisar a passagem do novo anno.

Para tal fim já se acha contractado bem organisado *fandango*.

Tocará tambem uma banda musical.

×

No logar *Crahibira*, pertencente ao districto policial de Carapatos, municipio de Caruarú, José Francisco da Silva Cavalcanti, travou forte discussão no dia 7 do corrente com Miguel Archanjo dos Santos.

Trocados entre os dois os mais injuriosos epithetos, Cavalcanti chamou ladrão ao seu contendor.

Archanjo, que se achava armado de um pistola, sentindo-se offendido, sacou da mesma, disparando um tiro contra Cavalcanti, que ficou gravemente ferido.

O criminoso evadio-se e contra elle procede o respectivo subdelegado tenente coronel Silva Limeira.

×

Jones Smitte, ao peso de formidavel carraspana ante-hontem ás 9 horas da manhã, praticou varias desordens no caes da Regeneração.

Saltando para uma jangada que estava perto da ponte 7 de Setembro, succedeu a mesma virar, atirando-o ao rio.

Foi salvo por uns catraieiros, sendo entregue ao subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, que mandou-o para á casa de detenção.

×

Ante-hontem ás 9 horas da noite Manoel Joaquim, estava bastante embriagado na rua de S. Francisco, quando a policia prendeu-o por esse motivo.

Josepha Augusta, porém, tomou as dores do *gajo*, tentando tomal-o das mãos dos policiaes, pelo que foi igualmente presa.

Ambos foram recolhidos á casa de detenção.

×

Armado de compasso Fernando José da Silva, promovia desordens ante-hontem ás 11 horas da noite no caes do Ramos, quando foi preso e recolhido á casa de detenção.

×

Por offensas á moral, deu ante-hontem entrada na casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, Maximiana Francisca de Mattos, presa ás 10 horas da noite na rua Bella.

O BALÃO LUSITANO

Ao *Jornal do Commercio*, do Rio, escreve seu correspondente, do Porto:

Hontem, sabbado, 21, subiu dos jardins do Palacio de Crystal o balão *Lusitano*, levando na barquinha o seu proprietario Belchior da Fonseca e dous rapazes amigos, de Villa Nova de Gaya, ambos capitalistas, apaixonados por todos os passatempos de alto *sport*, cheios de vida estimadissimos no Porto pelos predicados de seu espirito e prendas de coração os srs. José Antonio de Almeida e Cesar Marques dos Santos.

Estes tinham contratado com o aeronauta Belchior, muito em segredo, uma viagem de longo curso, sob condição de que a noticia se occultasse tanto quanto possivel da imprensa e do publico, devendo a ascensão realizar-se da Avenida das Tilias do Palacio de Cyrstal.

O caso transpirou, apezar de todo o sigillo, e ás 11 horas da manhã de hontem já no Palacio havia consideravel numero de pessoas amigas dos viajantes. A ascenção effectuou-se entre risos e jubilos ás 11 horas e 50 minutos.

No momento da partida, ainda um cavalheiro desta cidade, muito amigo dos viajantes, lhe disse:

— Ouviram!... Não se esqueçam daquella encommenda: uns cabellitos da barba do Padre Eterno e um anjo da mansão celestial.

Ao que um dos viajantes retorquio:

— Fica descançado. Faremos todo o possivel por satisfazer a encommenda, a qual já está assente na carteira de lembranças.

E lá foram pelos ares fóra.

E' necessario notar, antes de proseguir na triste narração, que antes da ascensão se tinham lançado varios balões-pilotos para orientação do vento. Este foi classificado como de feição.

Partiu, portanto, o *Lusitano*, primeiramente com suavidade, seguindo depois como uma setta, mas sempre para o lado do mar, impellido por um nordeste fresco.

Notou-se logo, com receio de differentes postos da costa norte, áquem Mondego, que o balão ia a extraordinaria altura, mas cada vez mais internado no mar.

Começou então uma inquietação medonha: trabalharam os telephones em todas as direcções telegraphicas de todas as estações das povoações ao longo da costa até Peniche e dahi para Lisbôa, Setubal e portos do Algarve, tanto mais que o dia estava prestes a findar.

De Espinho responderam que o balão fôra visto sobre o mar, a bastante distancia da costa.

De Aveiro disseram que se avistára o balão sobre o mar.

Da Figueira da Foz, que não se avistára o *Lusitano*.

De Leizia, terra bastante interior, que tambem viram o aerostato no horizonte para o mar.

De Peniche, finalmente, e do Cabo Carvoeiro, que nada se viu.

No Porto sahiram logo os rebocadores *Mindello*, *Lusitania* e *Tritão*, este ultimo com o barco salva-vidas. Exploraram o mar até o pharol de Aveiro, e regressaram já de noite sem uma noticia tranquillisadora, ou sequer de esperança!

Entrou depois aqui, no porto de Leixões, o paquete inglez *Minho*, cujo commandante, assaltado a bordo com perguntas, declarou que quando estava a oito milhas distante na nossa barra vira o *Lusitano* a vinte milhas ao mar.

A' noite tinha cahido, veiu o periodo dos boatos terroristas e o desespero integrou-se nos espiritos. Organisaram-se então commissões; umas partiram em automoveis ao longo da estrada reel Porto-Lisbôa; outras ficaram incumbidas de esperar os comboios do Sul e interrogarem os passageiros ácerca do assumpto.

Os automoveis partiram com a velocidade do raio; entreram nas povoações da beira mar e regressaram alta noite, após fatigantissima viagem improductiva.

As pessoas que haviam ficado invadiram a estação do caminho de ferro das Devezas, em Gaya, e as de Campanhã e S. Bento, no Porto, percorreram todas as carrnagens, indagaram, inquiriram e... nada!

O balão estava definitivamente envolvido no mais profundo mysterio!

Na botica do pharmaceutico Belchior da Fonseca, toda a frigidissima noite passada aberta, affluiram muitas centenas de pessoas, faziam-se conjecturas e bordavam-se commentarios ao sabor de cada fantasia. Mas, todos tinham uma grande confiança na intelligencia e na agudeza de espirito de Belchior, *o qual, diziam é sufficientemente afilado para se não deixar morrer assim estupidamente*.

Emquanto isto occorria esteriormente, passavam-se scenas lancinantes, pungentes e commovedoras nos lares felizes de José Antonio de Almeida e de Cesar Marques dos Santos. As familias destes choravam, gritavam pelos pobres ausentes, contorciam-se, numa doida afflicção.

O pai de Cesar offerecia 20:000$ a quem lhe trouxesse o filho querido.

Hoje, domingo, continúa a mesma ancidade, o mesmo desespero. Por toda a parte se formam grupos: ás portas dos cafés, nos centros mais concorridos do Porto e Gaya. Nenhuma noticia!

Supponham alguns que o *Lusitano* tivesse ido cair ás alturas dos Açores; mas para isso teria sido necessario que o vento fosse muito violento e que o fluido propulsor se não volatisasse.

São 6 horas da tarde. As noticias da ultima hora nada tranquillisam. Por informações do capitão do lugar inglez *Scurchlight* entrado ha algumas horas aqui, sabe-se que o balão fôra visto a quatro milhas a oeste de Aveiro levando dependurado o *guiderope*, ou corda guia cuja extremidade ia a 70 pés de altura.

Oxalá me engane: mas tudo leva a crer que a ascensão do *Lusitano*, desta vez, disparou numa pavorosa tragedia, cujas peripecias horriveis nunca se conheceram.

O delegado do 2.º districto da capital, dr. Souza Paraizo, remetteu hontem ao dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas pelo subdelegado da Varzea, capitão Trajano Campello, contra Severino José de Sant'Anna, auctor de defloramento de Anna Severina da Conceição.

×

Pela manhã de hontem, foi preso no caes da Regeneração, Francisco Tavares Muniz Frazão, alcunhado *Chico Magro*, auctor do espancamento feito em Antonio Mario Leite Braga, conhecido por *Antonio Pinlor*, no dia 18 de novembro ultimo, no logar *Remedios* na Magdalena.

O criminoso foi mandado recolher á casa de detenção pelo dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital.

×

Antonio Gomes da Silva, morador no logar *Bom-gosto*, na Torre, estava ante-hontem um tanto levadinho da breca.

A's 4 horas da tarde, ao entrar em casa, deu mão de um cacête, e depois de esbordoar a amasia, quebrou todos os trastes e louça.

Foi preso e recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado local, capitão Fernando Cesar.

Otto Nordenskjold

Transcrevemos do *Jornal do Commercio*:

A familia sueca a que pertence o arrojado explorador dr. Otto Nordenskjold, cujo nome sôa bem alto nestes dias tem tido varios membros que colheram louros em prelios da sciencia.

Se o seu nome significa «escudo do Norte» bem verdadeiro é que elles têm defendido o brazão com gloria.

O conhecimento que mais interessa aos nossos leitores é o do barão Adolf Erik Nordenskjold. Nasceu em Finlandia, mas mudou-se, por motivos de ordem politica, para a Suecia onde ficou o grande trabalhador que todos admiram.

Nos primeiros estudos de Nordenskjold eram a mineralogia, a chimica, a geologia e a palœobotanica as sciencias predilectas, e nas quaes colheu os ricos fructos apresentados successivamente em revistas suecas e estrangeiras. Depois as questões geographicas começaram a interessal-o. Bem conhecidas são as suas viagens a Spitzbergen e Groenlandia.

A 22 de junho de 1878 saiu no «Vega» de Karlskrona para ver se encontrava a passagem do Nord-Este (a circumnavegação da Asia), sonho de tantos navegantes. Em agosto passou o cabo Tscheljuskin; em setembro ficou parado nos gelos perto do estreito de Behring; no verão seguinte viu-se livre e saiu ao Sul pelo mencionado estreito.

Muitos se lembrarão sem duvida da viagem de volta, cheia de triumphos e de glorias, que fez até fundear nas bellas aguas de Stockholm.

O rei Oscar concedeu-lhe o titulo de barão e a commenda da Estrella Polar.

Os resultados praticos e commerciaes da viagem do «Vega» não foram tão grandes como se esperava, porque o caminho achado é bem raro viavel e aberto. Mas os resultados scientificos que deitavam nova e clara luz sobre as regiões boreaes da Siberia e as condições actuaes e passadas da vida humana, da fauna e da flora, eram de relevante importancia.

Nordenskjold escreveu uma obra em dous volumes sobre esta viagem, em estylo claro e nitido. Mais tarde dedicou-se com o mais nobre ardor a indagações sobre a historia do estudo geographico. Em 1889 editou o seu *Facsimile-Atlas*—uma collecção de mappas e documentos geographicos dos 15.º e 16.º seculos, e o seu *Periplus*, collecção de cartas de navegação que se usavam especialmente nos paizes do Mediterraneo nos primeiros seculos do medio Evo, os embryões, para assim dizer, de nossos mappas maritimos modernos. Estes trabalhos têl-o-iam tornado celebre, se já não o fosse. Elle morreu ha dous annos (em 1901).

Seu filho dr. Erland Nordenskjold é conhecido por estudos de anthropologia e geographia. Com uma pequena expedição sueca tem emprehendido viagens nas alti-planicies da Bolivia, fazendo observações sobre as differentes raças (aymará, quichua, etc.), as suas tradições, costumes, idiomas. E' energico, simples, trabalhador.

Seu primo e sobrinho do barão dr. Adolf Erik Nordenskjold, o dr. Otto Nordenskjold, é o heroe destes dias. E' ainda joven mas já teve nome scientifico conhecido, antes da viagem do *Antarctic*. Dotado de preparo scientifico, serio e vasto, occupa-se sempre com trabalhos bem planejados e é homem talhado para o commando.

Sabe congregar em torno de si elementos capazes, habeis em sciencias, exercitados em disciplina.

E os nossos leitores sabem que esta qualidade tem papel importantissimo em uma expedição polar. Póde-se dizer que foi ella que sempre assegurou nas expedições polares do Norte o bom successo como o têm demonstrado as expedições do velho dr. Nordenskjold, do dr. Nathorst, do dr. Trithiof Nansen, do Sverdrup, e como o terá sido tambem nesta expedição do dr. Nordenskjold, moço.

Em 1895—96 já este fez uma viagem ás regiões da nossa America. Não era grande a sua expedição, mas tinha bom preparo e boa gente. Com elle estava então o dr. Pedro Dusen que agora vive entre nós, como assistente, na secção botanica do Muséo Nacional e trabalhando com o dr. Neves Armond. A expedição teve o melhor acolhimento tanto na Republica Argentina, como no Chile e recebeu varios auxilios e finezas de ambos os governos.

Tomou como os seus campos de exploração a parte sul das costas do Chile, a Patagonia e a Terra do Fogo. O trabalho era em seus diversos ramos, dividido entre os membros da expedição, e cada um apresentou dignos resultados.

O dr. Nordenskjold, que editou descripção de sua viagem, fez varias descobertas geographicas e geologicas. Foi então que elle encontrou em uma caverna, perto do Estreito de Magalhães, alguns pedaços de uma pelle de animal e ossos que mostravam a existencia, até ha bem pouco ignorada, do Neo-Mylodon, animal pertencente a uma classe de outro periodo geologico. E foi esta descoberta que deu ensejo a se acreditar que, por acaso, parentes de outros animaes anti-diluvianos pudessem ainda existir nessas regiões, o que resultou de uma expedição ingleza aos lagos desconhecidos na Sul-Patagonia. Ao mesmo tempo o zoologo da expedição emprehendeu trabalhos de valor.

O dr. Dusen publicou depois estudos proveitosos sobre a flora da Patagonia, do Chile e da Terra do Fogo que chamaram a attenção para o seu nome, na Allemanha.

Voltando á patria, o dr. Otto Nordenskjold, ao mesmo tempo que punha em ordem, conscienciosamente os resultados dessa expedição, já andava planejando esta outra, de que volta agora.

Teve a sorte de poder realizal-a, embora com difficuldades, e, com o auxilio de compatriotas e com um admiravel e efficaz apoio do governo argentino, tomou rumo em seu *Antarctic* (cujo capitão, Larsen, é um velho e forte lobo do mar, norueguense), para o polo Sul.

Um dos membros da expedição, o dr. Gunnar Anderson, chegou mais tarde e esteve no Rio, visitando, com o dr. Bolstad, o Muséo Nacional e não se cansando de admirar a nossa bella Guanabara. Uniu-se ao *Antarctic* nas ilhas de Falkland.

O dr. Otto Nordenskjold é homem forte, decidido e ao mesmo tempo modesto e de amabilidade attrahente.

Por motivos de ciumes, Vicente Ferreira Gogó em companhia de Antonio Marcolino Soares, deparando sexta-feira ultima com Antonio Manoel da Silva, no logar *Terra Vermelha*, municipio de Caruarú, travou luta com elle, auxiliado por Soares.

Exaltados os animos, o ultimo, foi alvejado por um tiro de pistola, cujo projectil foi alojar-se-lhe no braço direito.

E' grave o estado do ferido.

Os criminosos evadiram se.

No dia 20 de novembro ultimo, no logar *Riacho fundo*, pertencente ao municipio de Bom Conselho, Andrelino Ferreira Lima, esbordoou a um menor filho de João Ignacio da Costa.

Mais tarde, João Ignacio em companhia de um seu irmão de nome Francisco Ignacio, encontrando Andrelino, travaram luta com elle da qual resultou sairem feridos os dois ultimos, por tiros de pistola.

Os delinquentes evadiram-se.

×

Firmino Salustiano e João Gomes da Silva, conhecido por João Estevão, ha tempos eram por questões de familia inimigos de Francisco Dias de Aragão.

No dia 4 do corrente, no logar *Barra do Brejo*, municipio de Bom-Conselho, elles armados de bacamarte, encontrando o infeliz, dispararam-lhe tres tiros que produziram-lhe a morte.

Firmino e João Gomes, lograram evadir-se; a policia local porém, diligencia captural-os.

×

O delegado de policia do municipio da Victoria sr. Pedro José d'Albuquerque, remetteu hontem ao dr. chefe de policia, as seguintes armas ali apprehendidas em poder de diversos desordeiros:

27 facas de ponta, 1 punhal e 1 chuço.

×

No Hospicio de alienados, onde se achava recolhido em tratamento, falleceu sabbado ultimo ás 4 horas da madrugada o individuo Antonio de Souza do Nascimento, criminoso no municipio de Bom Jardim.

Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro

De 9 a 15 de novembro falleceram nesta cidade 313 pessôas, victimas das molestias seguintes: febre amarella 1; peste 17; variola 35; sarampo 4; escarlatina 1; diphteria 1; grippe 5; febre typhoide 1; beriberi 3; erysipela 1; paludismo agudo 13; paludismo chronico 2; tuberculose pulmonar 50; outras tuberculoses 4; infecção purulenta septicemia 2; syphilis 1; cancros e outros tumores malignos 2; molestias geraes 2, molestias do systema nervoso 19; molestias do apparelho circulatorio 42; molestias do apparelho respiratorio 39; molestia do apparelho digestivo 37; molestias do apparelho urinario 7; septicemia puerperal 1; molestias da pelle e tecido conjunctivo 1; debilidade congenita e vicios de conformação 11; debilidade senil 5; mortes violentas 4; suicidios 2 e molestias mal definidas 3.

Médias diarias	(da semana actual...	44,71
	(da precedente.......	42,42
	(da correspondente de 1902.........	50,00

Coefficiente annual por 1.000 habitantes ... 20,40

Dos fallecidos 169 eram do sexo masculino e 144 do sexo feminino; 251 eram brazileiros, 61 estrangeiros e 1 nacionalidade ignorada. Segundo a idade: de 0 a 1 anno, 58; de 1 a 5 annos, 47; de 5 a 10 annos, 19; de 10 a 20 annos, 25; de 20 a 30 annos, 46; de 30 a 40 annos, 32; de 40 a 50 annos, 28; de 50 a 60 annos 22; de mais de 60 annos, 35; idade ignorada 1. Occorreram 203 obitos em domicilios; 48 em hospitaes civis; 10 em hospitaes militares; 48 na Santa Casa de Misericordia e 4 em logar ignorado.

A proporção entre obitos, casamentos e nascimentos foi a seguinte:

		Média diaria
Total dos nascimentos....	283	40,42
Total dos casamentos.....	52	7,42
Total dos obitos..........	313	24,71
Obitos por molestias transmissiveis..............	139	19,85
Obitos por molestias communs..................	174	24,86

Relação entre a mortalidade das molestias transmissiveis e o total dos obitos 44.49 %.

De 23 a 29 de novembro deram-se 161 obitos dos quaes 67 por tuberculose; 32 por variola; 21 por peste bubonica; 13 por paludismo; e 1 por febre amarella.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. tenente da ala esquerda do regimento de infanteria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Destacou para S. Bento o soldado do regimento de infanteria Antonio Felippe de Oliveira.

— A banda de musica da ala direita seguirá hoje no trem de meio dia, para a Encruzilhada afim, de tocar durante os exames que se realizam no collegio d. Minervina, no Feitosa.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem distribuido o n. 49, anno II, da *Gazeta de Pesqueira*.

Traz a data de 6 do corrente.

— Recebemos hontem o n. 7, anno I, d'*O Guarany*, orgão da *Sociedade Litteraria José de Alencar*.

Na primeira pagina vem o retrato do festejado cantor da *Iracema*.

— Enviou-nos hontem, pelo correio, o n. 3, anno IV, da *Santa Cruz*, revista illustrada paulistana.

Magnifica essa revista de religião!

ARTES E DIVERSÕES

A sociedade *Euterpe* realizou no sabbado ultimo mais um concerto.

No programma houve apenas a falta da execução de um numero, que por motivos superiores deixou de ser exhibido.

Tomou parte na festa artistica a exma. sra. d. Maria do Carmo Pinto, que com a sua encantadora voz, deixou perceber ainda uma vez o seu talento, cantando dois trechos, um da *Mignon*, outro da *Gioconda*.

Em ambos elles a esperançosa dilettante deixou as mais doces impressões no auditorio que a applaudiu com enthusiasmo.

A' menina Lisá foi confiada uma *valsa* de Chopin. Não se póde desejar melhor interpretação em uma pianista tão joven.

Regular esteve a execução da peça de violino, apresentada pelo sr. Benedicto Pinto. E' um trecho difficil a *Mazurka*, de Wienisky, mas todas essas mesmas difficuldades fôram vencidas pelo distincto moço.

Cantou um duetto de Mendelsrohn a exma. sra. d. L. Fleiss e o sr. Jager.

F. Thomé teve na exma. sra. d. Adelaide Fernandez, uma bôa interprete.

E' uma alumna que sabe conservar os conselhos de sua professora.

Agradou muito a *phantasia* para flauta tocada pelo sr. Ranulpho Coêlho, um dilettante que começa a se apresentar e que muito promette.

— Magnifica foi a *soirée* dansante que em a noite de sabbado proporcionou a sociedade recreativa *Juventude*, aos seus associados.

No salão notava-se a presença de grande numero de senhoras, tendo a apreciada banda Mathias Lima preenchido os intervallos com varias peças de seu repertorio.

A diversão foi dedicada ao mestre do corpo orchestral daquella sociedade, professor Lourenço Thomaz da Silva.

Agradecemos ao presidente da *Juventude*, sr. José de Castro e aos directores de mez, srs. Alberto Silva Rego e Miguel Peregrino, as gentilezas que dispensaram ao nosso representante.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 30 DE NOVEMBRO

Até a presente data, nada se sabe do balão *Luzitano*, nem do aeronauta Belchior Fernandes, ou de seus companheiros de ascensão.

Differentes noticias espalhadas a respeito do destino dos arrojados cidadãos estão verificadas serem falsas.

Do Tejo, sahiu no dia 28 o rebocador *Berrio*, em busca de quaesquer indicações, levando ao seu bordo o secretario de Belchior.

O rebocador tocará em S. Miguel para metter carvão, devendo a viagem para a Madeira e Açôres ser demorada, porque o *Berrio* sairá frequentes vezes da linha de navegação, obedecendo ás instrucções recebidas da direcção geral de marinha.

O sr. conselheiro Raphael Gorjão não permittiu que fossem a bordo do navio do Estado quaesquer representantes da imprensa.

Já não resta mais duvida, ao que parece, que o *Luzitano* foi mal succedido, occasionando irremediavel desgraça.

— No comboio rapido do dia 26 chegaram ao Porto os srs. condes d'Eu, seu filho Pedro e barões de Muritiba.

Os illustres viajantes vêm de França, guardando rigoroso incognito.

Ss. excs. eram apenas esperados pelos srs. condes de Alves Machado e engenheiro Estevão Torres, indo hospedar-se no Grande Hotel.

No dia 27, suas altezas sairam, ás 9 horas da manhã, indo visitar o collegio do Bom Pastor. A' 1 hora da tarde voltaram ao hotel, para o almoço, que foi servido n'uma sala do primeiro andar, preparada para esse fim, assistindo a elle o sr. conde Alves Machado.

Depois do almoço os condes d'Eu e seu filho D. Pedro d'Orleans e Bragança, acompanhados do sr. conde de Alves Machado sairam em trens, de visita a diversos edificios publicos e alguns pontos pittoresco da cidade.

Pelas 3 horas da tarde estiveram na Associação commercial, entrando na secretaria, onde inscreveram os seus nomes no registro dos visitantes illustres; foi-lhes mostrada n'esses registos a pagina onde o ex-imperador do Brazil d. Pedro II, assignou igualmente o seu nome, em 1889, quando, pela ultima vez, veiu a Portugal, e que os illustres visitantes examinaram com manifestações de interesse e saudade. Não subiram á ver o andar nobre, em virtude do cansaço da condessa d'Eu.

Por volta das 4 horas da tarde apearam-se na praça de D. Pedro, para verem de perto a estatua equestre de d. Pedro IV, o que fez juntar muitos curiosos. Continuando o passeio, recolheram ao hotel, onde jantaram, não saindo á noite.

Durante o dia foram assignar os nomes no livro dos visitantes os srs. dr. Adriano Accacio, commissario geral da policia; Francisco Germano Figueirêdo, Domingos de Carvalho Campos, Joaquim Araujo Pereira e Joaquim Azevedo Torres.

Os condes d'Eu e seus familiares occuparam sete aposentos, sendo o da sra. condessa o mesmo em que falleceu sua mãe, a ultima imperatriz do Brazil, e o de d. Pedro o mesmo em que habitou nessa occasião.

Os condes d'Eu viajam com o titulo de barões de Curitiba.

Os condes d'Eu foram á capella da Lapa visitar o sarcophago onde está depositado o coração de d. Pedro IV.

Em seguida partiram para Lisbôa, onde no dia 28, pelas 10 horas da manhã, visitaram a egreja de S. Vicente, saindo em dois trens da Avenida Palace, onde estavam hospedados. Trajavam de preto. Como ali não eram esperados, um empregado da egreja mandou chamar a pessoa a quem está confiada a guarda do jazigo real em que repousam os restos mortaes dos imperadores do Brazil. Appareceu logo um empregado do paço patriarchal, que abriu a porta gradeada que dá ingresso ao pantheon.

Em seguida entraram ali os srs. condes d'Eu. Emquanto os srs. barões de Muritiba ficavam á porta, do lado de dentro, na retaguarda do sr. conde d'Eu e do principe d. Pedro, a sra. condessa dirigiu-se para o tumulo de seu pae, e, ajoelhando diante delle, beijou-lhe commovida uma das faces de pedra. Em seguida, sairam novamente do templo, regressando nos trens ao hotel, eram 12 1/2 da tarde.

Depois do almoço, suas altezas receberam a visita da sra. d. Maria Barbosa, pessôa das relações da senhora condessa. A's duas horas o sr. conde d'Eu saiu do hotel, dirigindo-se a pé á praça dos Restauradores, onde deu um pequeno passeio, demorando-se a examinar o monumento. No regresso entrou numa tabacaria, onde, por momentos, esteve vendo uma collecção de bilhetes postaes.

Ao entrar no hotel, a sra. condessa e o principe d. Pedro vinham descendo. Todos tres tomaram logar no trem de praça n. 328, mandando bater para a egreja de Santo Antonio da Sé, onde estiveram orando. A's tres horas menos um quarto voltaram para o hotel, recebendo algumas pessôas das suas relações.

A's quatro horas e cinco minutos desceram ao vestibulo a receber sua magestade a rainha senhora d. Amelia, seus augustos filhos e o senhor infante d. Affonso, todos acompanhados dos seus dignitarios de serviço.

O senhor infante d. Affonso retirou ás 4 e meia e sua magestade a rainha e sua alteza o principe real pelas 5 horas.

No livro dos visitantes dos srs. condes e seu augusto filho inscreveram-se hontem entre outras pessôas os srs.: conselheiro Hintze Ribeiro, duque de Palmella, contra-almirante Augusto de Castilho, Alipio Dias Machado, d. Fernando de Serpa, conde de Tarouca, condes de Sabugosa, Ramalho Ortigão, Manuel José Monteiro e esposa, conde de Selir, Joaquim Fagundes Leal, Rangel da Costa, conde de Feitosa, barões de Guania, marquez do Funchal, barão de Areia Larga, visconde de Sande, d. Anna Bastos, Benjamin Pinto, Carvalho Monteiro e esposa, condes de Figueiró, etc.

— Activam-se os preparativos para a recepção de Affonso XIII.

Todavia, nenhum programma está em definitivo organizado ainda.

Tres numeros do projecto pelo menos, e dos principaes, serão prejudicados, se o tempo estiver chuvoso. São elles: a tourada real, as illuminações na Avenida e o passeio a Cintra, onde el-rei d. Carlos offerecerá um almoço ao monarcha hespanhol.

— Realizou-se no dia 22, com a assistencia de suas magestades, a inauguração festiva do *Lactario*, fundado pela Associação protectora da primeira infancia, em edificio proprio, no largo do Museu de Artilharia.

Grandiosas e variadas teem sido as manifestações de caridade até hoje exercida pela sociedade portugueza e largamente tem sido ella espalhada para acudir á grande complexidade de infortunios. Existia, porém, uma lacuna de capital importancia e para ella convergiram as attenções de alguns benemeritos cidadãos que sentiam e queriam minorar a dor alheia. Principalmente nos bairros pobres, cada vez mais frequente se tornava o tristissimo quadro de mães anniquiladas pela doença e miseria, chorando, não a desgraça propria, mas a latente agonia do filhinho querido, que, convulsivamente, se estorcia, procurando nos exhaustos seios maternos a vida que se lhe apagava.

Foi esta a lacuna que a benemerita Associação protectora da primeira infancia procurou preencher, foi este o mal que ella procurou remediar com o *Lactario* e *sala de creadeiras*, estabelecidas pela associação no largo do Museu de Artilharia e que constituem uma das mais sympathicas e tambem das mais curiosas tentativas philantropicas que se teem realizado em Lisbôa a favor dos pequeninos, tão desfavorecidos da fortuna.

— O governo recebeu convite para se fazer representar por delegados officiaes no congresso internacional de juristas, projectado pela commissão organizadora da exposição universal de S. Luiz.

Segundo consta, o sr. Carlos Malheiro Dias vae ser nomeado para acompanhar a S. Luiz o sr. conselheiro Lecoq, delegado de Portugal junto da exposição universal que ali se realiza.

O sr. Malheiro Dias, no seu regresso, tenciona visitar o Japão, India, etc.

— Foram concedidas, entre outras as seguintes mercês honorificas: titulo de barão de Famalicão a Manoel Fonseca da Costa e Souza, de barão do Alto Mearim ao engenheiro civil Alvaro Rodrigues de Pinho.

— Entrou no dia 25 no Tejo, o cruzador da marinha de guerra ingleza «Calliope».

Ao entrar salvou á terra com 21 tiros, salva que foi correspondida pela bateria do Bom Successo e ao fundear saudou o commando da divisão naval de reserva com outra salva de 13 tiros, a qual foi retribuida pelo cruzador «D. Carlos».

Logo que o navio fundeou, foi a seu bordo o 2º tenente sr. Pereira de Mello dar as boas vindas em nome do commandante das forças navaes surtas no Tejo.

O «Calliope» é um cruzador de 3ª classe, de antiga construcção, pois foi lançado ao mar em 1884. Desloca 2:770 toneladas e tem a velocidade de 15 milhas, que lhe imprimem as machinas da força de 4:020 cavallos. E' armado com 16 canhões de grosso calibre, 15 de pequeno e 2 tubos lança-torpedos.

A tripulação compõe-se de 201 homens incluindo o estado maior.

— Como estava annunciado começou no dia 28, no edificio do extincto convento de Santa Joanna, a Santa Martha, o leilão de materiaes e bens mobiliarios pertencentes ao mesmo convento e aos supprimidos mosteiros de Santa Clara e Nossa Senhora do Paraizo, ambos da cidade de Evora.

A praça foi aberta pouco depois do meio dia, estando presentes numerosas pessôas e decorrendo animada a licitação. Subiu a 770$280 o producto do leilão.

— Uma festa intima expressiva teve logar um destes dias no Porto.

Celebrou-a o sr. Domingos Cardin Junior, commandante do vapor brazileiro «Muquy», offerecendo um banquete a bordo a varios amigos e representantes da imprensa.

Foram trocados innumeros brindes ao commandante, seu pae, imprensa portugueza e brazileira, armador do vapor João de Souza e Maciel, ao Brazil e a Portugal, a Augusto de Castilho, á industria nacional, por terem sido feitas as caldeiras na fundição do Ouro, agradecendo um dos proprietarios, Calem Junior.

O vapor «Muquy» parte para o Brazil. Está reconstruido em magnificas condições, dando honra á marinha brazileira e aos estaleiros e industria portugueza.

Durante o banquete tocou a banda das Officinas de S. José, sendo muito brindado o seu director, padre Sebastião de Vasconcellos.

O «Muquy» estava embandeirado, tendo sido a illuminação á luz electrica installada pela casa Soares & Dias.

— Um grupo de amigos offereceram no dia 22 um jantar ao distincto jornalista sr. João Grave, no restaurante Tunnel-Central, o qual decorreu animadissimo, trocando-se os mais affectuosos brindes a João Grave. A festa foi de despedida da vida de rapaz, pois que João Grave vae casar brevemente com a pintora sra. d. Lucinda Aranha.

— Entre os mortos da semana figuram o conselheiro João Cesario de Lacerda, medico naval e antigo governador geral do Cabo Verde: o dr. Costa Simões, lente jubilado de medicina, ex-reitor da Universidade e um dos vultos mais eminentes do paiz; e o sr. Adrien de Varennes, director da Companhia de Papel Prado.

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Bom Jardim falleceu ante-hontem, de febre palustre, a exma. sra. d. Ursulina Rosa Borges Lima, virtuosa esposa do telegraphista sr. Pedro Augusto da Silva.

Contava 29 annos a extincta que deixou quatro filhinhos.

— Ante-hontem, ao amanhecer, e na casa de residencia do sr. Corte-Real, perto da estação de Ipojuca, falleceu de albuminuria, o conceituado clinico desta capital, dr. Arthur Affonso Cysneiros de Albuquerque.

Era um medico distinctissimo, dotado de um excellente caracter e estimado por todos quantos o conheciam.

Tinha 60 annos de idade e era viuvo.

— De Portugal acaba de chegar a noticia de haver fallecido, em Victoria de Paiens, comarca de Ponte de Lima, o respeitavel ancião Domingos José Barbosa Vianna, pai dos srs. Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Manoel Vianna e João Barbosa Vianna Nunes, commerciantes desta praça.

Tinha cerca de 90 annos de idade o extincto que deixou viuva e duas filhas casadas.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 7, os cadaveres dos seguintes individuos:

Anna Dolores Carneiro Campello, 27 annos, Pernambuco, casada, Bôa Vista, attestado do dr. Simões Barboza.

Candido Cardozo Montenegro, 25 annos, Pernambuco, solteiro, Poço, attestado do dr. C. Pontual.

Maria Annunciada A. Arantes, 20 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. Carneiro Leão.

José Firmino de Araujo, 21 annos, Rio Grande do Norte, casado, Bôa Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

José Florentino da Rocha, 30 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Alexandre José dos Santos, 26 annos, Bahia, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Cypriana Maria de Mello, 60 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Leopoldina Maria da Conceição, 21 annos, Pernambuco, solteira, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Archanja Maria da Annunciação, 60 annos, Parahyba, viuva, Bôa Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Bellarmino José Oliveira, 7 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Manoel Jorge Oliveira, 64 annos, Ceará viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Helena Isabel da Conceição, 14 annos, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Anna José, Pernambuco, S. José, Necroterio.

João Baptista, 24 horas, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Um féto, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio.

N. 110-27.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1903

16117	15:000$000	3892	500$000
9435	800$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

798 | 1782 | 3838 | 6520 | 11462 | 22440

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9944 | 13653 | 20759 | 26008 | 28059 | 28100

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

938 | 2673 | 19779 | 27584 | 28787
2417 | 3045 | 21071 | 27643 | 29716

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

16111 | 16113 | 16115 | 16118 | 16120
16112 | 16114 | 16116 | 16119 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9431 | 9433 | 9436 | 9438 | 9440
9432 | 9434 | 9437 | 9439 | ....

APPROXIMAÇÕES

16116	100$000	9434	20$000
16118	100$000	9436	20$000

Os numeros terminados em 17 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 17.

TELEGRAMMA DA 32.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1903

87934	4:000$000	12445	100$000
82915	1:000$000	56236	60$000
79576	500$000	70475	60$000
53146	200$000	....	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

3057 | 29725 | 49192 | 58867 | 83160
6332 | 29957 | 58136 | 67019 | 84940
16562 | 41747 | 58493 | 69225 | ....

87931 a 87940...............	10$000
82911 a 82920...............	10$000
79571 a 79580...............	10$000
53141 a 53150...............	10$000

APPROXIMAÇÕES

87933	25$000	79575	25$000
87935	25$000	79577	25$000
82914	20$000	53145	15$000
82916	30$000	53147	15$000

CENTENA

87901	2$000	82901	1$000
88000	2$000	83000	1$000

Os numeros terminados em 4 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de dezembro de 1903:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o expediente da policia maritima durante os mezes de setembro e outubro, como da factura que juntaram, na importancia de 314$500.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcionilla Barros Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 35$000, proveniente do aluguel do mez de novembro de sua casa, que no povoado de Torre, serve de quartel á guarda estadual.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo indemnização da quantia de 207$500, proveniente de objectos fornecidos durante o mez de novembro proximo passado para o expediente da secretaria da justiça.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Rosalina Maria da Conceição, professora publica municipal da cadeira de ensino mixto do povoado de S. Sebastião da cidade de Limoeiro, pedindo sua nomeação para qualquer cadeira de 1.ª entrancia vaga ou a vagar.—Aguarde vaga.

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, professora publica estadual, em exercicio na cadeira da cidade de Triumpho, pedindo pagamento de seus vencimentos de fevereiro a junho deste anno.—Em vista das informações a peticionaria só tem direito ao ordenado de 1 a 17 de fevereiro ultimo, na importancia de 55$661, a qual mando escripturar para opportuno pagamento por ser despesa de exercicio encerrado. Quanto aos vencimentos de março a junho, já foram estes pagos ao procurador da peticionaria.

Francisco Pedro de Buregio Lima, sentenciado, pedindo transferencia da casa de detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o medico da casa de detenção.

Messias Ferreira Borges, sentenciado, pedindo commutação da pena a que foi condemnado.—Indeferido. O supplicante ainda não cumpriu a terça parte da pena a que foi condemnado.

— Additamento aos despachos do dia 11 de dezembro de 1903:

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, professor publico estadual da villa de Lagôa de Gatos, do municipio de Panellas, requerendo certidão.—Dê-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de dezembro de 1903:

Andrade Maia & C.ª.—Restitua-se.

Vianuto Baul.—Encaminhe-se.

Rodrigues Lima & C.ª.—Indeferido pelos fundamentos constantes da decisão d'esta data.

Maria da Conceição Ferreira da Luz, Silva Lourenço e Francisca de Souza Braga.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

Nascimento & C.ª.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Joaquim Alves & C.ª, Luiz de Moraes Gomes Ferreira e Mme. L. Gerard.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

TRIBUNAES

Recurso Crime

DO JUIZ DE DIREITO DO 4.º DISTRICTO CRIMINAL DESTA CIDADE

Recorrentes Manoel Clementino de Senna e o Juizo.

Recorridos os mesmos.

Accordão

Accordão em Tribunal. Que feito o sorteio dos juizes adjuntos, relatados e discutidos os autos, dão provimento ao recurso *ex-officio* interposto para julgarem, como julgam improcedente a denuncia de fls., uma vez que está provado pelo depoimento das testemunhas e exame de fls. que a fallencia do denunciado obedeceu á crise que a todos domina, pois o seu activo é superior ao seu passivo.

Não procedem os fundamentos da denuncia, por quanto não constitue accetes de novo favor, aquelles que são feitos, tendo como garantia um penhor agricola: não procede finalmente o segundo fundamento para ser julgada a fallencia do denunciado á falta de copiador, pois pela vistoria se vê e os peritos delaram que o copiador existe, e quando não existisse pelo diario se podia saber e verificar o movimento do estabelecimento, e accresce ainda que pela lei de fallencia em vigor o legislador allude unicamente á escripturação do Diario que aliás mais claro fica pelo regulamento.

Custas pela municipalidade.

Recife, 1 de dezembro de 1903.

Carlos Vaz, presidente. *M. Lima*, *Góes Cavalcante*, *Argemiro Galvão*.

Publicações a Pedido

SALVE

15 DE DEZEMBRO

Congratulo-me com a bôa e carinhosa amiga Clara D. Carneiro da Cunha pelo anniversario natalicio de seu caro esposo, o sr. coronel Francisco de S. Carneiro da Cunha.

Engenho Arendepe, 15—12—903.

Joanna G. de Souza Leão.

Usina Cucaú

O sr. Gaspar Peres, em replica hoje publicada, continúa irreductivel no systema de faltar á verdade.

Não obstante o *plano* de assignaturas diversas nos recibos e o precedente alcançado á custa de pedidos fervorosos, nada mais facil que demonstrar os direitos da Companhia e a má fé do sr. Gaspar.

Tenho uma série de cartas interessantissimas, que estava disposto a publicar, para uma perfeita classificação psychologica do meu contendor.

Em uma dellas o terrivel sr. Gaspar escreveu o seguinte: *se por conveniencia eu occullo a verdade sempre que é preciso, em compensação nunca digo o que não é exacto.* (!!?)

O caso, porém, vai ser submettido á Sociedade Auxiliadora de Agricultura por alvitre meu e a discussão pela imprensa não é tão efficaz.

Pessoalmente, apenas soffri despresiveis ataques de mollares comballidos....

Para provar noção clara sobre o bem *livre e desembaraçado*, que somente a nós foi offerecido como base de *cinco* transacções diversas, sem que qualquer dellas merecesse nossa resposta, o sr. Peres allude ás *debentures* da Companhia!

E' mesmo uma mania do sr. Gaspar, que não vale a pena referir, rebuscar exquisitas tramas sobre *debentures* das empresas, victimas de suas especulações.

O nosso contendor explorou de todas as formas a magnanimidade da Companhia e a bôa fé de suas administrações.

Não teve, porém, uma palpitação fugaz do criterio, para comprehender a grandesa de tantos esforços, desenvolvidos e cimentados pelas mais solidas e nobres garantias.

Ao concluir o aranzel o sr. Gaspar insinua uma intriga imbecil sobre o prolongamento de nossa estrada de ferro.

O serviço está á vista do publico e pelo respectivo progresso cada vez mais activo, mantem-se anciosa toda uma população.

Em breve prazo inauguraremos bello trecho de linha, correspondendo largamente á confiança dos poderes publicos e tradnzindo em facto eloquente os preciosos auxilios que nos tem amparado.

J. G. Pereira Lima.

Recife, 13 de desembro 1903.

Carpina

Sabendo que o Sr. Dr. Chateaubriand tem dito que eu voltarei a ser chefe da Estação de Carpina, porque S. S. não se oppõe e que para isso foi consultado pelo Sr. Felton, venho declarar do alto da imprensa que não acceito favores do mesmo Dr., nem benevolencias.

Sirvo ha muitos annos na Great Western e o que tenho conseguido tem sido pelo meu trabalho honesto e constante e não por adulações aos grandes.

Seja como for, terei de voltar para Carpina, onde estou prompto a continuar com meus amigos oppondo barreiras a certos malucos.

O Dr. Chateaubriand deixe-me em paz, continue a publicar seus divertidos livros, á fallar em ratos, gatos, leões, tigres e maracujás e descance que não mudará o nome de Carpina, nem fará outras cousas que deseja, porque felizmente ainda não estamos em terras de doidos.

Nazareth, 9 de Dezembro de 1903.

João Baptista de Carvalho.

JANGADA BRAZIL

AVISO

O abaixo assignado previne as pessôas, que tem recebido titulos de protectores da Jangada Brazil que não entreguem os seus auxilios á pessôa alguma visto o encarregado de taes recebimentos ter abusado da sua confiança, recebendo uma quantia e prestando conta de outras menos do que a recebida, o que verifiquei pelas reclamações posteriores a publicação das quantias recebidas. Outro sim, previne que será o abaixo assignado o unico incumbido do serviço de recebimentos d'ora em diante.

Recife, 12 de Dezembro de 1903.

Emilio Soares Guimarães,
Commandante interino da Jangada Brazil.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

QUIPAPÁ

Ao publico

Tendo sido despachado no dia 20 de Agosto proximo passado na estação de Cinco Pontas dez fardos de xarque a mim consignados, succedeu que no acto da descarga nesta estação verifiquei que um dos fardos achava-se visivelmente viciado, faltando vinte e dois kilos de carne, pois que não combinava o pezo com o que vinha escripto na capa do referido fardo.

Chamando a attenção do chefe da estação para semelhante falta, este mandou repezar todos os fardos, conhecendo afinal faltar os vinte e dois kilos, reclamando immediatamente do sr. Chefe do movimento desta secção, que nenhuma providencia tomou como era de suppor-se, tambem aqui reclamei a elle sem resultado.

Decorridos uns sessenta dias, tendo cahido em esquecimento minha reclamação aliás bem justa, entendi dirigir-me directamente ao sr. Superintendente da Great Western que não se demorou em providenciar no sentido de me ser indemnisado da quantia de dezeseis mil réis, importancia do xarque desapparecido.

O sr. chefe do movimento, porem que discorda *in totum* com taes reclamações entendeu de si para si condemnar o chefe desta estação á pagar aquillo que, tendo alimentado á outros, eram esses outros ou os cofres da estrada quem deviam indemnisar.

Recebi em 20 do mez proximo passado a indemnisação acima citada, constando-me hoje por occasião do pagamento do pessoal da estrada, ter sido descontado dos vencimentos do chefe desta estação.

Semelhante medida tomada pelo sr. Chefe do movimento, com o fim unico de ser agradavel a alguem...., não só mostrou o cumulo da injustiça, como dá um mão exemplo aos seus subordinados que ficam privados de fazer as reclamações relativas a roubos em mercadorias, temendo, não só o desconto em seus ordenados, como a demissão do mesmo.

Penso que o illm. Superintendente devia lançar suas vistas para a estação de Cinco Pontas onde predomina o roubo e violação das mercadorias quer sejam para o interior quer sejam vice versa, onde vive uma horda de vadios dentro dos armazens de carga, que seu meio de vida é roubar principalmente os volumes vindos do interior.

Não quero criminar ninguem nem quero crer que os empregados tenham parte, só sei que vivem na melhor harmonia com os taes. Ahi é que o muito digno Superintendente encontra panno para as mangas e deve pôr um paradeiro aos taes escandalos para os creditos da companhia que tão merecidamente dirije.

Nesta data entrego ao Chefe desta estação os dezeseis mil réis que tão injustamente foi descontado em seus ordenados.

O Commercio que se acautelle.

Quipapá, 9—12—1903.

Avelino Silva.

ANNO DE 1903

N. 240

2.º exemplar

A marca acima collada tem o seguinte caracteristico:—Formato de uma circumferencia, dentro da qual acompanha simi-esphericamente em a parte superior a firma Manoel G. Marques, intermedia-a as palavras Marca. ARISTOCRATAS. REG: e ultimando a alludida circumferencia lê-se: P. do Terço n. 10. Manoel G. Marques, negociante estabelecido com padaria no pateo do Terço n. 10, apresenta a marca acima descripta, afim de ser submettida a registro, para inteira garantia de seus productos commerciaes, visto usal-a em as bolachas de seu fabrico. «Achava-se uma estampilha federal de 300 réis devidamente inutilizada. Apresentada nesta Secretaria, ás 11 e meia horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Outubro de 1903. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 240, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, em cumprimento do Accordão do Superior Tribunal de Justiça. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de dezembro de 1903.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Na qualidade de viuva inventariante e de tutora de minha filha menor Rita Francisca Tavares de Barros Andrade e em virtude da autorisação dada por alvará pelo sr. Juiz de Direito e de orphãos, declaro que recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, por intermedio do seu digno Agente Sr. Pelaio Leal de Souza Martins a quantia de cinco contos de réis, importancia do seguro de vida que na mesma Sociedade fez o meu fallecido marido Antonio Rosendo de Barros Andrade pela apolice n. 10380 em favor da mesma menor, dando pela presente plena e geral quitação á mesma apolice que desde já fica nulla e de nenhum valor.

Goyanna, 5 de Dezembro de 1903.

Lavinia de Barros Tavares Barretto.

Como testemunhas:

Leonel L. de Barros Andrade.
Joaquim Carneiro de A. Mello.

Reconheço as firmas supra e dou fé.

Goyanna, 5 de Dezembro de 1903.

O tabellião publico,
Pedro A. da Costa Leite.

Goyanna, 7 de Dezembro de 1903.

Illm. sr. Pelaio Leal, digno representante d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Peço a v. s. a fineza de, em meu nome agradecer á illustre directoria d'A Equitativa, a correcção com que se houve no pagamento do seguro do meu irmão e amigo Antonio Rosendo de Barros Andrade, seguro por v. s. feito 15 dias antes do seu prematuro fallecimento e cuja apolice não havia chegado ás nossas mãos por não ter sido ainda emittida na data do seu fallecimento.

Manda a gratidão que eu agradeça tambem a v. s. e ao illustre dr. Guedes Pereira, superintendente, a solicitude e o interesse que tomaram para que este pagamento fosse feito com a maxima presteza.

De v. s. amigo e creado obrigadissimo,

Leonel L. de Barros Andrade.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **impertnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensas implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses os dos nossos committentes tão abejctaemente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sòmente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lheiamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.a*

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

BLOCKS e Calungas de varios gostos para folhinhas de desfolhar—grandes e pequenos—para 1904; *Livros em branco e copiadores* de todos os tamanhos, para commerciantes e particulares; *Tintas, lapis, pennas, lacres, pinceis* e pegadores para papeis em grande profusão e dos melhores fabricantes; *impressões* nitidas executadas na nova typographia da antiga Livraria Laemmert,—unica agencia dos codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**, onde tambem se recebe incumbencias para fornecimento de machinismos. typos, etc. etc., para montagens de officinas graphicas. Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, esfoladur' etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para teta nos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Una, para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Catania, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para capitão Santos Pimentel, Suassuna 133.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma J. S. Carreiro, communica ao commercio e ao publico, que vendeu á sra. d. Amelia Alves Ferreira, a sua casa de alfaiataria *The Gentleman*, sita á rua do Bom Jesus n. 64, livre e desembaraçada de todo e quaesquer debitos, quer nesta praça, quer fóra della, e quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de oito dias, a contar desta data, para serem pagas.

Recife, 10 de dezembro de 1903.

José de Souza Carreiro.

Confirmo:

Amelia Alves Ferreira.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que tem justo e contractado com o sr. José Custodio Loureiro, a compra dos utencilios da padaria e uma parte da armação de casa sita á rua do Bemfica n. 6, onde foi o mesmo sr. estabelecido, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e responsabilidade; quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de cinco dias, a contar d'esta data, na mesma rua n. 7.

Recife, 13 de dezembro de 903.

L. de Figueirêdo.

ATTENÇÃO

Terça-feira, ultima pela manhã, perdeu-se no trajecto do collegio Salesiano, no Mondego para o do S. Vicente de Paula na Estancia um relogio preso á uma chatelaine com as seguintes teteias: Nossa Senhora do Carmo, uma medalha com trevo, um coração, uma cruz, uma bolinha com perolas, uma figuinha de madreperola, dous berloques, sendo um com amethysta, todos estes objectos de ouro e mais um coração de vidro.

Pede-se a quem achou, o obsequio de entregar ditos objectos á rua da Intendencia numero 65, que se gratificará, querendo.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.

E. A. M. Fenton.
Secretario.

A CLASSE DOS MERCIEIROS

Prevenção

A Directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, sciente do despacho hontem proferido pelo illm. sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado, indeferindo a petição em que na qualidade de legitima representante da classe reclama contra a distribuição que lhe foi feita do imposto de 10 %, constante do n. 5 § 4.º da lei do orçamento vigente «Estabelecimento Commercial ou Industrial para que possa ter outro ramo de negocio» facto que não se dá com as mercearias.

Previne a todos os seus collegas e associados para pagarem em devido tempo o imposto da classe n. 40—Tavernas—aguardando quanto ao imposto já referido o despacho de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, para quem vae recorrer, desde que não se conforma com a decisão proferida pelo illm. sr. dr. administrador da Recebedoria.

Recife, 11 de dezembro de 1903.

José Pereira Martins,
Secretario.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Bemfica n. 6 com mercearia, acaba de mudar-se para a mesma rua n. 7, confronte, onde continúa a receber as ordens de seus amigos e freguezes.

Outrosim, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, que tem juste e contractado a venda dos utensilios da padaria com uma pequena parte da armação, com o sr. L. de Figueirêdo, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e responsabilidade, com relação a mesma casa.

Portanto qualquer reclamação é com o abaixo assignado.

Recife, 11 de dezembro de 1903.

José Custodio Loureiro.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, de emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

O predio n. 34 á rua da Saudade

Previne-se a quem comprar esse predio que os respectivos alugueis foram adjudicados aos herdeiros de José de Macêdo, na execução promovida contra o major Justino Epaminondas da Assumpção Neves.

Elisa de Macêdo.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

AO COMMERCIO

Um rapaz com muito bôa lettra, tendo bastante pratica de alfandega, estando presentemente collocado como auxiliar de guarda livros em casa importante, offerece-se para esses misteres—apresentando fiança. Encarrega-se tambem de viagens para o centro d'este Estado.

Chamados para esta Redacção com as iniciaes:

—Sa—

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

AO COMMERCIO

Joaquim Moreira Cruz, avisa a quem interessar que tendo deixado de fazer parte da firma M. Cruz & C., volta a assignar seu antigo nome.

Recife, 10 de dezembro de 903.

Joaquim Martins Moreira Junior.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices: — 19506—19507—19508—19509—19510 — 19511 — 19512 — 19513—19514—19515 — 19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20640, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19:223 emettida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons*.

Recife, 20 de novembro de 1903.

Manoel de Sá Carneiro.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

FABRICA LAFAYETTE

Nas officinas desta fabrica precisa-se de uma senhora de bons costumes para fiscalisação na secção das senhoras.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

Falla á sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Auctor deste santo remedio. acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.

Dr. *Theophilo de Hollanda,*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.—Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as lacas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.

Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902.

Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva e Companhia de Drogas.**

O Factor mais Importante.

O oleo de figado de bacalhao tem sido dotado pela Natureza como o factor mais importante da reconstituição do organismo humano. Scott & Bowne tem aperfeiçoado com arte a obra da Natureza enriquecendo as admiraveis propriedades do oleo, fazendo-o

Emulsão de Scott
de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

agradavel, digerivel e assimilavel e completando sua benefica acção com o augmento dos hypophosphitos.

Sempre que o organismo esteja debilitado, assim como em seu padecimento resultante, a nevrastania e no crescimento e desenvolvimento lento e difficultoso das creanças, como na convalescencia de quasi todas as enfermidades, tome-se a verdadeira e legitima Emulsão de Scott com toda confiança.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

10 P

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

DIABO!

Antes não tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas: Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroça, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, á contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e laudemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.

Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. *Aldonça Maria da Conceição.*

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Curso de ferias a funccionar em dezembro e janeiro.
Estão abertas as matriculas.
Pagamento adiantado.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

ACÇÕES
DA COMPANHIA DE OLINDA

Compra-se acções a 300$000 rna ua do Crespo n. 23

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58

DIAS PEREIRA & C.

CAL DE LISBOA

VENDEM

NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33

TELEPHONE N. 538

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

MANTEIG ABRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

GRANDE E IMPORTANTE exposição de objectos apropriados á presente epocha do

NATAL, ANNO NOVO E REIS

DESLUMBRANTE e sem igual só no armazem do

ABRANTES

Tudo o que se pode deseajr desde o mais insignificante objecto até ao mais chic, de accôrdo com as ultimas novidades da epocha, se encontra ali. E' impossivel descrever as lindas novidades e por isso pede-se ás ex.mas familias o obsequio de uma visita para poderem apreciar o grande sortimento em caixas de gosto artistico e phantasias em **Chocolates, Amendoas, Nogar, Pralines, Cremes, Bonbons** e tudo o que ha de mais fino neste genero. Sortimento sem rival de **Bandolins, Chalets, Moinhos, Automoveis, objectos de louça,** servindo ao mesmo tempo de ornamentos para sala; figuras todas de chocolate representando **peixes, carneiros, marrecos e diversos animaes, objectos de madeira proprios para creanças coisa muito chic, cadeiras imitando a cadeira d'El-Rei EDUARDO VII,** emfim um sem numero de lindissimas novidades, por um preço muitissimo resumido e que se torna aborrecida mencionar.

UM deslumbrante e maravilhoso sortimento de sortes, coisa nunca vista em Pernambuco!

A par de tantas e tão variadas novidades, não deve esquecer-se o grande e variado sortido em **Cakes, Plum Puddings, Mince-Meat, Beet Suel, Apple Rings, essencias,** como sejam **Cochinilla, Limão, Baunilha, etc., etc., Gengibre christalizado, Mixed-Peel, Sultanas, Corints, fructas em acido tartarico** e tudo quanto é necessario para estes dias de festa.

VÊR PARA CRÊR

J. ABRANTES

48—RUA DO BOM JESUS—48

ULTIMAS NOVIDADES
PARA SENHORAS E CREANÇAS!

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que no dia 15 do corrente começarão a dar

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 inclusive.

Chamam especialmente a attenção para o grande e variado sortimento em blusas, espartilhos, perfumarias, leques, fazendas e todas mais novidades, que acabam de receber da Europa.

PARA SENHORAS E CREANÇAS!
ULTIMAS NOVIDADES

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE DEZEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas, quartas e sabbados..... 10 e 12 contos por 200 rs.

A's Terças, quintas e sextas.. 10 contos por 1$000

Com duas terminações

Em 10, 11 e 12 de Dezembro....... 95 contos por 10$000

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS

Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO. *J. CASTRO.*

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

Xarope de Digitale de LABELONYE
Empregado desde trinta annos.
contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos
Ampollas d'Ergotina Bonjean
para Injecções Hypodermicas.
As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.
SOLUÇÃO ESTERILIZADA.

Exija-se a Marca BONJEAN.
Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN
Medalha de OURO da Soc.de de Ph.ia de Paris.

LABÉLONYE & C.ie, 99, Rue d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Ph.ias de cada cidade do Brazil.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de

BOREL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

ANNUNCIOS FUNEBRES

Jacques Bonnefond

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Joaquim Bonnefond, Miguel Bonnefond, Libania Emilia Bonnefond, Maria do Carmo Bonnefond e Maria Emilia Bonnefond, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas de primeiro anniversario do fallecimento de seu estremecido pai, JACQUES BONNEFOND, que mandam celebrar na capellinha de Nossa Senhora da Conceição de Iputinga, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já o seu agradecimento.

Dr. João Baptista Lopes de Castro

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Flora Candida Lopes de Castro, seus filhos, noras e netos convidam á todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio **Dr. João Baptista Lopes de Castro**, hypothecando a todos que comparecerem a sua eterna gratidão.

Adriano Pereira Luz

30.º DIA

Maria Miranda Pereira do Luz, sua mãe, irmãos, cunhado e cunhadas e sobrinhos, José Joaquim Pereira da Luz, suas irmãs, mulher, filhos e cunhados (ausentes), José Joaquim Cardoso e José Alcido da Luz, convidam aos demais parentes compadres e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas na igreja do Espirito Santo, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno do seu pranteado e inesquecido marido, irmão, genro, cunhado, tio, padrinho e ex-socio **Adriano Pereira da Luz.**

Antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Francisco José de Souza

Alguns amigos de **Francisco José de Souza,** profundamente sentidos com a noticia do assassinato do mesmo, mandam celebrar uma missa em suffragio á sua alma, na capella desta Villa, pelas 9 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo de seu passamento; agradecendo desde já ás pessôas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade

Amaragy, 12 de dezembro de 1903.

† Domingos José Barbosa Vianna

A. J. Barbosa Vianna e sua familia, Manoel Barbosa Vianna, João Barbosa Vianna Nunes e seus sobrinhos, mandam rezar missas pelo eterno descanso de seu presado pae, sogro e avô DOMINGOS JOSÉ BARBOSA VIANNA, fallecido em Portugal, e convidam para esse acto, que terá logar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, as pessôas de sua amizade e relações, antecipando seus agradecimentos.

Francisco José de Souza

A viuva, filhos, cunhados e mais parentes do inditoso FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA, convidam aos amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja da Graça, no dia 16 do corrente, ás 7 e 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do infausto passamento.

Agradecem desde já áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade

Candido Cardoso Montenegro

O conego Idalino Fernandes de Souza, dr. Lupicino Domingues Lins, dr. Elias dos Santos Junior, major Enéas de Azevêdo Lessa e mais amigos do municipio de Agua Preta do dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, mandam rezar missas na matriz d'aquelle municipio, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma do pranteado CANDIDO CARDOSO MONTENEGRO e convidam a seus parentes e amigos para assistirem-nas.

LEILÕES

LEILÃO

O agente Pinto tendo de mandar effectuar uma limpeza em o seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45, fará leilão de todos os moveis de casa de familia, escriptorio e muitos outros artigos ali existentes (alguns ha mais de cinco annos) pelo que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 15 de dezembro

Devendo começar o leilão as 10 1/2 horas por serem muitos e differentes os lotes.

Entrega em acto continuo.

O leilão das 222 saccas com farinha de trigo com toque de avaria deve ter logar **Segunda-feira 14 de dezembro**

A'S 11 HORAS

LEILÃO

DE

Predios

por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do dr. procurador dos feitos.

A 1.º LEILÃO

Uma casa de taipa n. 23 A, sita á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, avaliada por 200$000, pertencente á executada Francisca Maria de Oliveira.

Uma casa de taipa n. 1, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 100$000, pertencente ao executado José d'Amorim Lima.

A 3.º LEILÃO

Uma casa n. 318, á rua Imperial, pertencente ao executado Francisco José Martins da Costa.

Duas casas ns. 6 e 8, sitas á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, pertencentes á executada Apollinaria Maria de Jesus.

Quarta-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Marquez de Olinda, n. 19

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De cerca de 4700 chromos de variados e lindos formatos para felicitações, 158 maços de botões de osso, 130 trados com rosca de diversas dimensões, cerca de 2 milheiros de cartuchos, 60 peças de chita, 4 peças de merinó preto e de côr, e peças de outras fazendas, e muitas outras mercadorias.

Quarta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia de leilões, á rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do

Agente Gusmão

LEILÃO

DE

Predios e terreno

por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do dr. procurador dos feitos.

A 2.º LEILÃO

Uma casa n. 21 A, á estrada de João de Barros, edificada em grande sitio arborizado, com portão e gradil de ferro na frente, pertencente ao espolio de Bertholino Correia d'Amorim e d. Isabel da Costa Amorim.

A 1.º LEILÃO

Uma casa de taipa n. 25 A, sita á rua da Via Ferrea, freguezia de S. José, avaliada por 200$000, pertencente á executada Clara Maria da Silva.

Uma casa de taipa n. 2 E, sita no largo de Santo Amaro, na freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 200$000, pertencente ao executado Bonifacio Joaquim José dos Santos.

Uma casa de taipa n. 8, sita á travessa de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 300$000, pertencente ao executado Epiphanio da Silva Guimarães.

Uma casa de taipa, n. 6. A, sita no becco do Quiabo, na freguezia do Poço, avaliada por 1.000$000, pertencente ao executado Antonio Joaquim dos Santos.

A 3.º LEILÃO

Uma casa de taipa n. 21, sita a rua de S. João, na Varzea, pertencente ao executado Estevão José Simões.

Uma meia agua n. 338, á rua Imperial, pertencente ao executado Amaro Antonio de Farias.

A 4.º LEILÃO

As casas ns. 2 e 4, sitas na travessa do Cypriano, freguezia de S. José, pertencentes ao executado Francisco Maria de Paula.

A 3.º LEILÃO

Um terreno sob o n. 19, á travessa Sete de Setembro, freguezia da Bôa-Vista, pertencente á executada viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Quarta-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Marquez de Olinda n. 19.

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De 3,300 duzias de colchetes de metal branco, em cartões, 40 duzias de chaminés belgas e de outros systemas.

Quarta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do

Agente Gusmão

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS,** é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR,** é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **EXPLORER,** é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON,** é esperado de Nova York no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO,** (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **UNA,** commandante A. Silva, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa Nova.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN,** é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes forem descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1.º andar

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—o 1.º andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

AMA—precisa-se de uma para serviços leves em casa de pouca familia, na rua da Detenção n. 17, 1.º andar.

AMA—precisa-se de uma que saiba andar com uma criança de 2 mezes, na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

A pessôa que hontem pedia uma governante de meia idade pode tratar na rua do Alecrim n. 62.

ALUGA-SE uma bôa casa na campina da Casa Forte, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua da Aurora n. 7 terceiro andar.

ALUGA-SE por preço muito commodo uma grande propriedade á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, murada com terrenos e casas de habitação. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 50 1.º andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego», sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129

ATTENÇÃO—Na rua do Mangue n. 8, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptisado e collegios, etc. etc.

Bom local. Aluga-se com armação e commodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma, n. 29.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CAXANGA. Aluga-se a excellente casa n. 4, á rua da Malhada, em optimas condições para a temporada da festa. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O SERRALHO DO PADRE, romance de fogo o mais escandaloso do Rio Nú; vende-se na agencia jornalistica. Preço 1$000

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de um rapaz para criado. A tratar na rua da Praia n. 12.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TIJOLOS para ladrilho de 1.ª qualidade a 65$000 o milheiro; informações na rua da Paz n. 2, (venda).

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

EDITAES

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de Dezembro de 1903.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, trilhos cruzando as ruas, guindastes e kiosques da freguezia do Recife, abaixo mencionados, que de conformidade com o orçamento em vigor lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

	VALOR LOCATIVO
Rua de d. Maria Cezar	
N. 5, José Moreira de Souza Sobrinho, taverna	400$000
N. 7 Manoel Ferreira Coêlho, taverna	400$000
N. 9 Brito Machado, taverna	400$000
N. 23 Manoel Cajueiro, casa de pasto	360$000
N. 25 Severino Gomes, barbeiro	200$000
N. 29 João Eloy de Salles, quitanda	300$000
N. 2 Antonio Pereira de Araujo, taverna	480$000
N. 10 Joaquina Maria da Conceição, quitanda	200$000
N. 14 Amaral Filho, casa de pasto	400$000
N. 20 Bellarmino Gomes da Silva, deposito de seccos	360$000
N. 24 Julio Faustino de Brito, taverna	360$000
N. 28 Vicente Ferreira da Silva, quitanda	300$000
N. 12 Thomaz Mendes da Silva, deposito de seccos	360$000
Becco dos porcos	
N. 3 Manoel Carlos de Andrade, barbeiro	300$000
N. 2 Joaquim Anselmo Pereira, quitanda	300$000
N. 4 Manoel Pereira Resende, botequim	360$000
N. 6 Anizia E. das Neves, quitanda	300$000
Travessa do Itaparica	
N. 1 José Bento Bezerra, barbeiro	120$000
Rua de Domingos José Martins	
N. 12 Pedro Antonio da Costa, officina de barricas	360$000
N. 14 João Maria Sodré, officina de marceneiro	400$000
N. 18 João Alves, officina de barricas	400$000
N. 34 Thomaz de Aquino Pereira, botequim	240$000
N. 42 José Paulino, quitanda	240$000
N. 44 José Carvalho, botequim	400$000
N. 46 Araujo & C., açougue	400$000
N. 48 Rodrigues Pereira, taverna	480$000
N. 50 Luiz Pinto Saraiva, taverna	600$000
N. 52 Joaquim Pereira da Rocha, officina de funileiro	300$000
N. 54 Manoel Thomaz do Espirito Santo, botequim	400$000
N. 56 Alfredo Beraldo Lima, deposito de seccos	480$000
N. 58 Clementino José Monteiro, quitanda	300$000
N. 60 Liberato de Souza, açougue	500$000
N. 62 Araujo & C., açougue	400$000
N. 70 Francisco Frederico Telles, quitanda	300$000
N. 74 Martiniano Honorio, serralheiro	360$000
N. 78 Firmina Maria da Conceição, quitanda	200$000
N. 80 José Moreira de Souza Primo, taverna	400$000
N. 84 Constantino Barza, armazem de pregos	1:000$000
N. 90 Domingos Ribeiro, officina de funileiro	300$000
N. 96 José Maria da Costa, padaria	400$000
N. 102 Francisco Manoel da Silva, armazem de drogas	2:000$000
O mesmo, inscripção	
N. 128 Antonio da Silva, barricaria	360$000
N. 136 Albino Brito, taverna	480$000
N. 21 Joaquim Martins de Andrade, açougue	360$000
Caes do Apollo	
Ns. 45 e 47 Machado Lopes, armazem de farinha de trigo	4:000$000
N. 53 Medeiros & C., enchimento	1:500$000
Os mesmos, inscripção.	
N. 59 Manoel Silvestre F. Bastos, armazem de recolher	600$000
N. 73 Cunha & Companhia, armazem de cal	2:000$000
Os mesmos, inscripção.	
N. 77 Honorio Travassos, fabrica de vinagre	480$000
Rua Visconde de Itaparica	
N. 2 1.º andar, Galvez & Oliveira, hotel	1:000$000
Os mesmos, inscripção.	
Ns 2/4 Pinto Alves, armazem de assucar	4:000$000
N. 10 M. T. Leite, armazem de assucar	1:600$000
N. 12 Manoel Amorim, armazem de assucar	2:400$000
Ns. 16/18 H. da Silva Loyo, armazem de assucar	2:400$000
N. 20 Amorim Cardoso, armazem de assucar	2:400$000
N. 26 Loyo & C., armazem de assucar	5:000$000
N. 28 José de Meira Lins, armazem de assucar	2:000$000
N. 28 1.º andar, Companhia Agricola Mercantil, escriptorio	300$000
N. 32 Manoel do Nascimento, armazem de assucar	600$000
N. 32 1.º andar, Santiago Valença, commissões	400$000
N. 36 Gomes Fonseca, armazem de assucar	3:000$000
N. 42 Carlos Synder, armazem de couros	1:200$000
N. 44 Gomes Ferreira, armazem de assucar	1:800$000
N. 7 Alfredo Brito, botequim	480$000
N. 21 Guimarães & C, taverna	400$000
N. 27 Manoel do Nascimento, officina de barricas	360$000
N. 31 José Moreira, officina de barricas	240$000
N. 37 Albino Brito, baricaria	360$000
N. 47 Attilio Rodrigues d'Almeida, taverna	400$000
N. 51J. Nery da Fonseca lithographia	2:000$000
N. 51 1.º e 2.º andares, João Duarte da Silva, hospedaria	1:600$000
O mesmo, inscripção	
Ns. 55 e 57 Abilio Rodrigues d'Almeida, officina de barricas	500$000
N. 59 O mesmo, cocheira de carroças	300$000
N. 65 Deodato Correia de Mello, officina de calçados	240$000
N. 73 Joanna Maria do Jesus, casa de pasto	240$000
N. 15 Alfredo Francisco Nunes, quitanda	360$000
Rua Barão de Triumpho	
N. 2 Companhia de Serviços Maritimos doca e officina de machinas	1:500$000
N. 4 Fonseca Irmão & C, escriptorio	1:800$000
Ns. 6/8 Os mesmos, deposito de kerozene	1:000$000
Ns. 1/3 Os mesmos, fabrica de sabão	2:400$000
Os mesmos, machina a vapor, trilhos cruzando á rua e guindaste	
N. 10 Juliua Von-Sohsten, armazem de assucar	3:000$000
N. 14 John H. Boxwell, Nephew & C., espeção de algodão	3:000$000
Ns 14/16 Rosback Brothers & C, fabrica de oleos	4:800$000
Os mesmos, inscripção	
Ns. 18/20 João de Aquino Fonseca, fabrica de sabão	2:500$000
O mesmo, deposito de kerozene	800$000
O mesmo, machinas e vapor e guindaste	
N. 20 Iona & Krause, armazem de pelles	6:600$000
Os mesmos, inscripção	
N. 44 Allan Paterson, fundição	2:000$000
O mesmo. inscripção	
Ns. 46 a52 Herdeiros de Bowman, fundição	2:400$000
N. 54 Silva Guimarães & C., armazem de recolher	2:000$000
Ns. 56/58 John H. B. Nephew & C., armazem de assucar	2:400$000
N. 66 J. Mattos, escriptorio e deposito de recolher	1:200$000
O mesmo, inscripção	
Ns. 68/70 Viuva Villaça, officina de caldeireiro	1:200$000
N. 72 Joaquim José Martins, armazem de assucar	1:600$000
Ns. 76/80 Augusto Octaviano de Souza, armazem de assucar	3:000$000
N. 82, 1º. andar, Velloso Irmão, escriptorio de commissões	600$000
N. 84, Henrique Saraiva de Mello Junior, armazem de assucar	800$000
Ns. 86/88, Henry Forster, armazem de assucar	3:000$000
N. 92, Taborda & C., armazem de assucar	600$000
N. 96, Jovino Fonseca, armazem de assucar	1:200$000
Ns. 100/104, Barão de Suassuna, fundição	2:000$000
O mesmo, inscripção	
O mesmo, guindaste	
N. 1, Arthur Costa, cocheira	600$000
N. 5, Julio Lobo, depozito de algodão	600$000
N. 9, John H. B. Nephew & C., Prensa de algodão	2:400$000
Os mesmos, trilhos crusando a rua e machina a vapor	
N. 33, Santos Botelho, barbeiro	240$000
N. 35, Antonio Camara, casa de pasto	600$000
N. 35 A, Martins & C., officina de carpinteiro	300$000
N. 35 B, Joaquim Elesbão, taverna	400$000
N. 37, Sydronio Lima, casa de pasto	480$000
N. 37 A, Antonio Francisco da Silva, barbeiro	144$000
N. 39, Girão & C., botequim	360$000
Ns. 43/45, Herdeiros de Bowman, escriptorio	2:000$000
Os mesmos, inscripção, trilhos crusando a rua	
Ns. 33/35, Landy Brothers, armazem de pelles	2:200$000
N. 63, Luiz Guimarães, armazem de assucar	2:000$000
N. 65, Rossbach Brothers, deposito de caroços de algodão	1:440$000
N. 67, Braz Maciel Monteiro, officina de barricas	400$000
N. 69, Raphael Ferrado, barracaria	480$000
N. 75, Villaça Irmão, officina de caldeireiro	1:000$000
S/n, Cary Brothers, deposito de carvão de pedra com frente para o caes do Brum n. 25	1:500$000
Praça de Tiradentes	
N. 2, Candido Ferreira Cascão, armazem de assucar	2:000$000
Rua dos Guararapes	
N. 14, Souza Irmão, taverna	360$000
N. 70, Pinto Alves, refinaria	800$000
N. 49, João Pedro, deposito de seccos	360$000
N. 59, Aurelio Irmão, officina de barricas	480$000
N. 79, Francisco Alves, taverna	360$000
S/n, Manoel Pereira da Costa Borboleta, officina de ferreiro	240$000
S/n, Eduardo Kruger, officina de ferreiro	240$000
Rua de S. Jorge	
N. 8, Rufino Souto, quitanda	360$000
N. 56, Manoel Eugenio Pereira, quitanda	360$000
N. 60, Miguel Braga, taverna	300$000
N. 84, Antonio Joaquim Felix, deposito de seccos	360$000
N. 112, Antonio Torres, quitanda	240$000
N. 114, Severino & C., quitanda	144$000
N. 118, José Lourenço de Oliveira, refinaria	400$000
N. 120, 2.º andar, Mendo Sampaio, escriptorio de commissões	240$000
N. 89, Marcellino Lopes & C. taverna	480$000
N. 131, Manoel Simplicio dos Santo, quitanda	240$000
N. 135, Manoel Gonçalves Estella, taverna	300$000
O mesmo, empanna fixa	
N. 139, Santos Lopes, taverna	400$000
O mesmo, empannada volante	
Travessa de Tiradentes	
N. 1, Maria José de Amorim, açougue	360$000
S/n, Joaquim Pereira, quitanda	300$000
Travessa do Occidente	
N. 2, Joaquim de Souza Azevêdo, taverna	360$000
N. 16, João dos Santos Botêlho, barbeiro	600$000
N. 18, Luiz de França, quitanda	360$000
N. 22, Manoel de Barros Lobo, taverna	400$000
N. 5, Joaquim Navarro, deposito de seccos	300$000
N. 11, Manoel de Lima Monte Roza, barbeiro	300$000
Largo do Chaco	
N. 7, João de Deus, cocheira de carroças	240$000
N. 9, Bernardino Marques Fernandes, deposito de café	300$000
N. 19, Albino Ferreira Sobrinho, taverna	360$000
Ns. 16/18, José Caetano Pinto, padaria	600$000
O mesmo, inscripção	
Rua do Areial	
Ns. 5/7. Luiz F. de Oliveira fabrica de biscoutos	1:200$000
O mesmo, inscripção	
N. 2, João de Deus, casa de pasto	270$000
Travessa dos Guararapes	
S/n, João da Cunha Cavalcante, cocheira de carroças	360$000
Rua do Pharol	
N. 4, Severino da Costa Machado, casa de pasto	360$000
S/n, Vicente Coêlho da Costa, cocheira de carroças	200$000
S/n, Francisco Mello, quitanda	200$000
S/n, Alfredo Coêlho Pires, cocheira de carroças	180$000
N. 10, Tavares & C., deposito de seccos	300$000
N. 38, Lucas Tavares, deposito de seccos	300$000
Arco da Conceição	
S/n, Juvenal Francisco Martins, kiosque com bebidas alcoolicas	
S/n, Severino Alves da Costa, kiosque com bebidas alcoolicas	
Cáes da Companhia Pernambucana	
S/n, Fortunato Fernandes, kiosque com bebidas alcoolicas	
S/n, Miguel da Silva, kiosque com bebidas alcoolicas	
Largo da Companhia	
S/n, Vicente Ferreira Ramos, kiosque com bebidas alcoolicas	
Praça do Commercio	
S/n, Manoel Pereira Resende, kiosque com bebidas alcoolicas	
Cáes do Apollo	
S/n Daniel & C., kiosque com bebidas alcoolicas	
Cáes do Brum	
S/n, Marcos de França, kiosque com bebidas alcoolicas	
Estação de Limoeiro	
S/n, Manoel Paulo, kiosque com bebidas alcoolicas	

Manoel Rodrigues Nogueira Lima,
Lançador.

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal e para os effeitos do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, afim de serem passados á d. Angela Baptista Barreto novos titulos em substituição das apolices da divida publica federal de 1:000$000 de réis cada uma, ns. 125818 e 125819 e, por effeito de herança, em 1881 inscriptas em seu nome então Angela Baptista Gonçalves Lima e antes Angela Baptista da Silva Rego, repete-se por este edital o annuncio que se segue do extravio de ditas apolices, publicado na folha «A Provincia» durante trinta dias consecutivos.

«Apolices extraviadas.

«Como administrador dos bens de minha mulher d. Angela Baptista Barreto, declaro que se extraviaram as apolices geraes da divida publica sob ns. 125818 e 125819, pertencentes á minha referida mulher. Declaro mais que ditas apolices estão em nome de Angela Baptista Gonçalves Lima, nome de que usava minha mulher anteriormente ao seu actual consorcio.»

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 12 de dezembro de 1903.

O 1º escripturario.
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

Recebedoria do Estado
TAVERNAS
Extra-mappa

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, collectados *extra-mappa*, que lhes fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que deverão ser dirigidos ao mesmo sr. dr. administrador. Outrosim, findo esse prazo começará a cobrança do imposto respectivo.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 11 de dezembro de 1903.

O chefe,
Manoel de Campos.

CLASSE 40.—FREGUEZIA DA GRAÇA

Manoel Alves dos Santos, João de Barros s/n	30$885
Sevirino Miguel Archanjo, idem s/n	30$885
Albino Moreira, Sitio do Arame s/n	30$885
João Corrêa de Lima, idem s/n	30$885
Manoel Joaquim do Nascimento, Campo Grande s/n	30$885
Valdivino de Oliveira, Feitosa s/n	30$885
José Maria d'Albuquerque, idem s/n	30$885
Antonio de Barros, Nova do Feitosa s/n	30$885
Maria Amelia de Jesus, S. Caetano s/n	30$885
Santos & C.ª, Torreão s/n	30$885
João Bento, idem s/n	30$885
Francisco Guilherme de Souza, Estrada do Limoeiro s/n	30$885
Epiphanio Gonçalves, Esmeraldino Bandeira n. 8	30$885
FREGUEZIA DO POÇO	
Benedicto José de Mello, becco do Quiabo s/n	30$885

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director, faço publico que, de accôrdo com o art. 198 do reg. de 14 de novembro de 1901, acha-se aberta na Secretaria d'esta Escola, a contar de 16 a 25 do corrente, para os alumnos não matriculados, a inscripção aos exercicios praticos das cadeiras de Topographia, Astronomia, Estradas, Hydraulica, Machinas e Navegação.

Secretaria da escola de engenharia, em 12 de dezembro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

SORTEIO DOS MATRICULADOS NA CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO, NECESSARIOS AO PREENCHIMENTO DOS CLAROS EXISTENTES NOS CORPOS DE MARINHA.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos matriculados nesta capitania, que de accordo com as instrucções regulamentares baixadas por decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, terá logar o sorteio dos matriculados nesta capitania, para preenchimento dos claros existentes nos corpos de marinha, para o que deverão comparecer no dia 29 de dezembro vigente, ás 11 horas da manhã.

Os sorteados que não se apresentarem dentro de 30 dias ou voluntariamente crearem para si impedimento temporario ou permanente que os inhabilite para o serviço d'Armada, serão considerados insubmissos e passiveis da pena comminada no art. 116 do Codigo Penal d'Armada que diz o seguinte: «E' considerado insubmisso:

1.º O individuo sorteado ou designado para o serviço da armada, o voluntario e o engajado que deixarem, sem causa justificada, de apresentar-se dentro do prazo que lhes for marcado;

2.º O designado que voluntariamente, crear para si um impedimento physico, temporario ou permanente, que o inhabilite para o serviço da Armada;

3.º O designado que simular defeito ou usar de fraude ou artificio, com o fim de isentar-se do serviço da armada;

4.º O designado ou volunrario, que tendo dado um substituto na forma da lei o substituir por outro;

5.º O individuo que consentir na substituição e o que tiver prestado a ser substituido: pena de prisão com trabalho por um a dous annos

§ unico. Incorrerá nas mesmas penas aquelle que der asylo ou transporte ao insubmisso, ou tomal-o, a seu serviço, sabendo que o é.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO

Concurso

De ordem do sr. administrador interino dos Correios de Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.

Na forma do disposto no § 3.º do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.

O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:

De accôrdo com o § 7.º do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado um virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Um terreno á rua Felippe Camarão, com largo portão de frente onde existiam as casas ns. 21 e 23, todo murado, medindo de frente, 18 metros e 90 centimetros e de fundo, 39 metros e 10 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente á Maria do Espirito-Santo Carvalho.

A casa n. 17, á rua do Fogo, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente, 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casa de pedra e cal n. 22, á rua do General Abreu e Lima, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente, 5 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 2:000$000, pertencente á Joaquina Maria da Conceição.

Os moveis existentes á rua de João do Rego n. 11, 1 mesa elastica de amarello, avaliada por 60$000, pertencente a Martins Veigas.

A casa n. 10, á rua 24 de Maio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho, medindo de frente, 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros avaliada por 1.200$000, pertencente á viuva de José Singlot.

Freguezia da Bôa-Vista

Um balcão com pedra, 1 mesa de amarello, dois varões de ferro para pendurar carne, no talho de carne, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 51, pertencente a Vieira Ribeiro & C. ou Liberato de Souza.

Freguezia da Graça

A casa n. 11, á rua da Amisade, com 1 porta e 1 janellas de frente, 2 portas no oitão em grande salão e 3 quartos, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 2.000$000, pertencente a Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa, sem numero, coberta de telhas á 1.ª travessa de Luiz do Rego tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 152, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente á viuva de Manoel de Paula Pinto ou Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 105, á rua de S. Miguel, em sitio proprio, murado na frente com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, mede de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6.000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade ou Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 22, á rua do Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Rogerio Firmino de Souza.

A casa de taipa n. 3 A, á rua do Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000.

A meia agua de taipa n. 2 á rua do Coronel Apolonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo de frente, 4 metros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Benedicte A. de Almeida.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de dezembro de 1903.—Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna

Por esta Directoria convida-se os srs. Leodegario Liberato Pereira Caldas, José Pereira da Rocha, Manoel Victoriano de Lima, Francisco Martins de Albuquerque, Francisco José de Araujo, Elisiario Antonio dos Santos e Trajano Stuart Borborema, concessionarios dos lotes ns. 35, 36, 39, 42, 43, 88 e 100, da 1.ª secção, afim de exhibirem n'esta Repartição, dentro do prazo de 15 dias á contar desta data, as guias de quitação do Thesouro, pelas quaes provem ter recolhido o primeiro, a importancia de.... 2.020$215, guia desta Repartição n. 6 de 20 de janeiro de 1896; o segundo, a de 1.792$500, guia n. 7 de 20 de janeiro de 1896; o terceiro a de 1.673$500, guia n. 13 de 20 de janeiro de 1896; o quarto, a de 731$250, guia n. 46 de 14 de março de 1896; o quinto a de 616$275 guia n. 123 de 6 de outubro de 1896; o sexto a de 399$360, guia n. 93 de 27 de julho de 1896; o setimo finalmente, a de 391$500, guia n. 16 de 22 de janeiro de 1896, sob pena de serem julgados sem effeito as respectivas concessões.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 26 de novembro de 1903.

J. Saboya.
Director-interino.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduaido de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro de decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, faço publico aos interessados e para inteira observancia o dec. n. 4817 de 8 de abril de 1903.

Veda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos no prazo estatuido no presente decreto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os curraes ou cercados de peixe sobre embaraçarem a navegação, concorrem de concomitancia com outras causas para o solevamento do solo submarino, portanto, prejudicam a conservação dos portos, rios, lagoas, etc;

Considerando ainda que taes armadilhas, quer constituidas nos termos do artigo 2.º do decreto de 27 de fevereiro de 1861, quer em profundidade superior á que é alli prescripta, sendo nocivas á conservação das especies mais apreciadas, difficultam o desenvolvimento da nossa riqueza ichthyologica;

Considerando, finalmente, que os curraes, sendo concedido, por via de regra, a individuos estranhos á vida do mar, afastam da concorrencia no mercado os verdadeiros pescadores, que teem o onus de servir a patria, quando sorteados para semelhante fim; decreta:

Art. 1.º Fica expressamente vedada a construcção de curraes ou cercados de peixe.

Art. 2.º Os actuaes curraes serão demolidos logo que finde o presente anno, correndo a despesa por conta dos seus donos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1903, 15.º da Republica.

(Assignados) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Julio Cesar de Noronha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 17 de dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução dos reparos precisos na ponte sobre o rio Merno, na cidade de Goyanna, orçados em 7.990$574.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª. As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.ª. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, deverá cada proponente depositar, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da industria, em 17 de novembro de 1903.

J. Saboya,
Director-interino.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1903.

De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos aos quaes pela lei n. 347 de 18 de maio de 1899 fôra annexados os officios do 1.º tabellionato, e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Bôa Vista, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio da Bôa Vista, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião, escrivão do civel, orphãos e mais annexos, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, os officios de 1.º tabellião e escrivão do civel e annexos e segundo tabellião, escrivão de orphãos, civel e annexos, tendo sido estes officios annexados pela lei Estadual n. 347 de 18 de maio de 1899, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem se d'entro do prazo de trinta dias, a contar d'esta data, devidamente habilitados na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores: e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será affixado no logar mais publico e do costume n'esta Villa e publicado pela imprensa da capital do Estado. Dado e passado n'esta villa de Bôa Vista aos 3 dias do mez de novembro de 1903.

Eu, Dioscoso de Sá Gonzaga, escrivão interino o escrevi. Manoel Joaquim Machado. E mais nada se continha em dito edital, que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé. Bôa Vista, 3 de Novembro de 1903. O escrivão interino Dioscoso de Sá Gonzaga.

Estava na copia que ficou archivada a certidão do porteiro dos auditorios, que é do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia no logar publico e do costume n'esta villa. Bôa Vista 3 de novembro de 1903. O porteiro dos auditorios, Silverio Vieira Marques. E mais não se continha em dita certidão, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Bôa Vista, 3 de novembro de 1903.

O escrivão interino,
Dioscoso de Sá Gonzaga.

COMMERCIO

14 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Algodão do sertão com inspecção a 16$000 os 15 kilos 1.ª sorte.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques

Após as noticias do Rio, o London & River Plate Bank offereceu sacar a 12 d., voltando pouco depois a 11 31/32, taxa que conservou-se em todos os bancos até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32 e 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a	5$200
Crystalizados		a	4$500
Brancos	3$400	a	4$000
Somenos	2$800	a	2$900
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$850
Brutos mellados	1$500	a	1$600
Retames	1$200	a	1$300

Copia de um telegramma recebido no dia 13 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	360/370
Terceiras	310/320
Somenos	280/300
Mascavinhos	250/260
Amarellos	290/310
Brutos	190/210

Mercado firme. Existencia 153.000 saccos.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 720 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 gráos a 1$600 a canada.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 16$000 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$040 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 8$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 800 réis.

[illegible], cota-se os 15 kils a 1$900, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição firme

Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se de 6$500 a 6$800.

EXPORTAÇÃO
DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Hellopes*, para Liverpool: John H Boxwell. N. & C., 1000 fardos 177175 kils. de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor ncional *Gram-Pará*, para Santos: Ramiro M. Costa, 1 cx. 282 kils. vaquetas. Loyo & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro:

Amorim & Silva & C., 10 pipas 4900 lits de aguardente e 500 saccos 30000 kils. de assucar demerara.

Ramiro M. Costa, 3 cxs. 744 kils. de vaquetas e 5 fardos 1943 kils. raspas de sola.

M. Soares da Silva, 10 pipas 5276 lits. de aguardente.

Pereira Pinto & C., 40 pipas 21200 lits. de alcool.

Joaquim L. de Barros, 25 barricas 500 abacaxis.

Para Victoria:

Pinto Alves & C., 15 saccos 900 kils. de assucar branco e 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado.

Para Bahia:

Ramiro M Costa, 1 cx. 234 kils. de vaquetas e 1 fardo 414 kils. de raspas de sola

No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:

M. Soares da Silva, 20 pipas 10293 lits. de aguardente.

Amorim Silva & C., 200 saccos 15000 kils. de algodão em rama.

Para Curityba:

Manoel Caetano, 20 saccos 2000 cocos.

No vapor nacional *Itatiba*, para o Rio de Janeiro:

Alfredo Borges, 500 saccos 39000 kils. de algodão em rama.

Luiz Guimarães Junior & C., 63 saccos 3780 kils. de assucar branco, 473 saccos.... 28380 kils. de assucar demerara e 264 saccos 15840 kils. de assucar mascavado.

Para Paranaguá:

Manoel do Nascimento, 75 saccos 4500 kils. de assucar branco e 25 saccos 1500 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Bragança*, para Pará: Manoel do Nascimento, 25/2, 25/4, 25/8 barricas e 25 saccos 6275 kils. de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 500 cxs. 6000 kils. de sabão.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:

Pinto Alves & C., 1500 saccos 90000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Una*, para Penedo: Fonseca Irmãos & C., 165 cxs. 3600 kils. de sabão.

No patacho *Ninita*, para o Rio G. do Sul: Manoel Caetano, 8000 cocos a granel.

Na barcaça *Nauta*, para Aracajú: Dubeux & C., 2 atados 50 kils de velas.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

L. Barbosa & C., 8 cxs. 64 kils. de massas

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:

Machado Pereira & C., 4 fardos 312 kils. de tecidos de algodão.

No vapor nacional *Una*, para Aracaty: Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados Antonio Cruz & C., 15 barris 600 lits. de vinho de canna e 10 barris 400 lits. de alcool.

No vapor nacional *Bragança*, para Pará: Aquino Fonseca & C., 750 saccos 8625 kils. de sabão.

Dias & C., 35 barricas 2800 kils. de assucar refinado.

No vapor nacional *Canoé*, para Rio de Janeiro:

Alfredo Borges, 300 saccos 23100 kils. de algodão em rama.

Pereira Pinto & C., 10 pipas 5300 lits. de alcool 40 pipas 21300 lits. de aguardente.

Para Santos:

Pereira Pinto & C., 10 pipas 5300 lits. de alcool.

No vapor nacional *Itatiba*, para o Rio G. do Sul:

Pereira Carneiro & C., 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.

Para Pelotas:

Pereira Carneiro & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Gram-Pará*, para S. Paulo:

H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos 60000 kils de assucar branco.

No vapor nacional *Itaqui*, para Rio G. do Sul:

A. Jovino da Fonseca 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim:

G. de Mattos Irmãos & C., 2 cxs. 120 kils. de pregos de ferro e 2 latas 88 kils. de phosphoros.

Loureiro Barbosa & C., 30 saccos 1260 kils. de farinha de mandioca.

No patacho *Ninita*, para o G. do Sul:

A. Jovino da Fonseca. 850 saccos 63750 kils. de assucar branco e 50 saccos 3750 kils de assucar mascavado.

No hiate *Victoria*, para Macau:

Dias & C., 4/2 barricas 240 kils. de assucar refinado e 10 saccos 750 kils. de assucar branco.

L. Barbosa & C., 30 cxs. 660 kils. de sabão e 50 saccos 2100 kils. de farinha de mandioca.

Para Mossoró:

L. Barbosa & C., 235 saccos 17625 kils. de assucar branco, 35 saccos 2625 kils. de assucar mascavado, 26 saccos 1898 kils. de caroços de algodão e 40 saccos 2400 kils. de milho.

No hiate *Regencia*, para Aracaty:

Pereira Pinto & C., 40 barris 1200 lits. de mel.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel:

Antonio Cruz & C., 4 barris 280 lits. de vinho de canna e 2 barris 160 lits. de vinagre.

Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel:

Loureiro Barbosa & C., 5 barris 200 lits. de vinagre.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Itaqui*, entrado em 18 e consignado a Guedes Pereira

Carga de Porto Alegre

Armarinho 1 cx. a Pedro Antunes & C, 1 a Julia & A. Doerdelein

Fazenda 1 fardo a Machado & Pereira.

Fumo 60 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Fazendas 12 vols. a Martins & Rodrignes. 1 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Silveira & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Leuzinger Dietcher & C, 1 a Andrade Maia & C, 2 a Fernando Silva & C.

Toneis de ferro 2 á ordem.

Carga de Santos

Aniagem 42 fardos á ordem.
Amostras 1 vol. á ordem.
Café 6 saccos a Dubeux & C.
Macarrão 65 cxs. a Silva Marques & C.
Papel 2 cxs. a F. Amaral Cardoso & C, 1 a Dubeux & C, 1 a A. S. Vasconcellos, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a V. J. Santos Lima, 1 a Tavares Lapa, 1 a A. Vieira & C, 1 a Barbosa & C, 1 a J. da Silva Faria, 1 a E. Dubeux.

Carga do Rio de Janeiro

Drogas 6 vols. á Companhia de Drogas.
Mercadorias 6 vols. á Companhia Tecidos Paulista, 1 a Fonseca Nunes & C, 1 a J. C. Silva, 1 a Manoel Fragoso & Irmão, 2 a M. F. Silva.
Oleo 2 barris a Neesen & C, 2 a Fonseca Nunes & C.

Carga da Bahia

Fio de algodão 100 saccos a Cassemiro Fernandes & C.
Tecidos 30 fardos á ordem.

Bordeaux e escala, vapor francez *Cordillere*, entrado em 12 e consignado a Domingo Sampaio Feraz

Apparelho photographico 1 cx. a M. J R. da Rocha.
Artigos para livraria 4 vols. a R. M. de Costa.
Azeitona 17 cxs. á ordem.
Ameixas e licores 15 cxs. a M. Lopes de Souza Carvalho.
Agua mineral 4 cxs. á ordem.
Amostras 6 vos. a diversos.
Chapéos 1 cx. a J. Ferreira & C.
Cognac 13 cxs. a M. Lopes de S. Carvalho, 1 a P. S. Maria.
Couros 1 cx. a A. Luiz dos Santos, 1 a Braga Sá & C.
Chocolate 1 cx. a A. Baudouin.
Cerveja 5 cxs. á ordem.
Drogas e vidros 7 cxs. a A. Raposo.
Fructas verdes 8 cxs. á ordem.
Fructas seccas 10 cxs. á ordem, 11 a H. Fernandes Lima, 30 a Loureiro Barbosa & C, 9 a Silva Marques & C, 15 a Joaquim F. de Carvalho & C.
Gomma 1 barril a A. Raposo.
Impressos 1 cx. a A. de Moraes.
Instrumentos para laboratorio 7 cxs. ao dr. Silva Ferreira.
Livros 2 cxs. a J. W. de Medeiros & C, 1 a M. N. de Souza.
Manteiga 20 cxs. a Dias Pereira & C, 15 a Santos da Figueira & C.
Mercadorias 1 vol. ao dr. Carneiro Leão. 4 a Frederico & C, 1 a J. F. Castro Araujo. 5 a C. C. Ferard, 1 á Irmã de São Francisco de Paula.
Plumas para chapéos 1 A. de Castro e Silva, 1 o L. Vieira & C.
Perfumaria 1 cx a Manoel Colaço & C, 1 a A. Domingues de Lima.
Pelles 2 cxs a F. Ramos da Silva, 2 a Ramos, Geppert & C 2 a Fernandes Nunes & C.
Porcellana 1 barrica a H. Fernandes Lima 3 a Carneiro Veiga.
Queijos 1 vols. a H. F. Lima
Sardinha 2 engradados a Manoel Lopes de Souza Carvalho.
Tecidos 1 cx. á ordem, 1 a Dias Loureiro & C.
Velas 8 vols. a M. L. de Souza Carvalho
Vinho 20 cxs a Santos da Figueira & C, 5 a Dias Pereira & C, 5 a P. S. Marie, 25 a Amorim Fernandes & C, 1 pipa á ordem, 1 bordaleza a F. Mackintock, 7 pipas, 10 bordaleza a P. S. Marie, 2 pipas a A. Lacleta, 4 a Manoel Garcia & C, 3 a E. Goetchell.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Dezembro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 12	539.676$390
Idem do dia 14	77.028$451
	616.704$841

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	240.426$442
Dia 14:	
Diversos impostos	16.895$579
Exportação	32.620$325
	289.942$346

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 12	1.979$611
Idem do dia 14	453$856
	2.433$467

CAIXA ECONOMICA

Dia 14:	
Entradas de depositos	18.362$000
Sahidas idem, idem	10.654$000
Saldo recolhido á delegacia	7.708$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 11	40.131$765
Idem do dia 12	425$689
	40.557$454

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Jacuhype, do sul amanhã.
Clyde, da Europa a 17.
Navigator, de Liverpool a 18.
Tennyson, de Nova York 18.
Planeta, do sul a 19.
Itahy, do sul a 19.
S. Francisco, do norte a 21.
Itapoan, do sul a 22.
Petropolis, da Europa a 22.
Bonn, do sul a 24.
Danube, do sul a 26.
Orita, da Europa a 26.
Uruba, do sul a 26.
Explorer, de Liverpool a 28.
Magellan, do sul a 29.
Nile, da Europa a 31.
Clyde, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

Bahia e esc., *Una*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 17 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Planeta*, a 19 ás 4 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 23 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 4 horas.
Southampton e esc, *Danube*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 26 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 26 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 29 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Canoé*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos
Vapor nacional *Bragança*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos
Vapor ingez *Tramfield*, carvão.
Vapor allemão *Catania*, varios generos.
Vapor austriaco *Kolozvar*, varios generos
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *Stella*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna nacional *D. Maria*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Meteor, de Savannak.
Empress, de Nova York.

DIA 13.—ENTRADAS

Manáos e esc., vapor nacional *Brazil*, de 775 tons. commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Porto Alegre e esc., 17 dias, vapor nacional *Itaqui*, de 513 tons., commandante R. Templar, equipagem 29, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.

Antuerpia e esc., 33 dias, vapor inglez *Tamar*, de 2065 tons., commandante T. Pearce, equipagem 31, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Nova-York, 17/2 dias, vapor allemão *Catania*, de 1822 tons., commandante O. Ebert, equipagem 35, carga varios generos a Julius von Sohsten.

Maranhão e Ceará, 12 dias, vapor inglez *Norseman*, de 568 tons., commandante H. Barter, equipagem 62, carga cabos telegraphicos: a Western Telegraph.

SAHIDA

Rio de Janeiro e esc., vapor nacional *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos.

DIA 14.—ENTRADAS

Fiume e esc., 33 dias, vapor austriaco *Kolozvar*, de 1210 tons., commandante Marussich, equipagem 30, carga varios generos: a Henry Forster & C.

SAHIDAS

Santos e esc. vapor inglez *Tamara*, commandante T. Pearce, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Brazil*, no dia 13 do corrente:

MANÁOS—José P. Miranda, tenente José A. Cunha, Beinhold Schoch, Luiz R. Sobrinho, Josino F. Cunha, Antonio João, Francisco Freitas, João F. Silva, Miguel A. Pereira, Antonio J. de Lima, João da Silva e Manoel J. dos Santos.

PARÁ—João Motta e sua senhora, Manoel Dias, Joanna Vaz, Joanna Barde, Curtilcio Braga, Aureliano Dias, Guilherme Rodrigues, Aleixo Rodrigues, Maria de Jesus, Antonio da Silva, Mafresina Costa, Francisco Silva, Antonio de Souza, Bemboidt Hellevige Tholman Blanch.

MARANHÃO—A C Nogueira, sua senhora e 2 filhos, dr. João Vieira de Souza, Lucio Francisco da Silva e sua senhora, José F. da Silva e Jorge Lantot.

CEARÁ—Carlos Michaeles, Carlos Thope, João Turiaco e Paulo Martins.

NATAL—José Gervasio de A. Garcia e José Mendes da Costa.

PARAHYBA — Pery Lemos, Francisco P. Pessoa, Pedro Gusmão, d. Maria Cecilia e alferes Alfredo Pinto.

—Sahidos para o sul no vapor nacional *Brazil*, no mesmo dia:

MACEIÓ—Gertrudes A. Leão, Emilia Leão e 2 creanças, Francisco Leão, dr. Sebastião Grngeiros, dr. Carlos Valente, Theophilo Aranha, Manoel A. C. Aranha Junior, Manoel Leite, dr. Arnaldo Maia, H. Portella Filho, d. Anna G. da Costa Guimarães, coronel Antonio Gonçalves Costa, Maria da Conceição, Cyrillo Faria, Satyro Menezes, Donatilla G. Albuquerque, Palmyra Albuquerque, Frederico Albuquerque, Violeta Albuquerque e Abigail Albuquerque.

BAHIA—João A. dos Reis, Fellipe Langel, Eduardo David e sua senhora, D. I. Isita e Clemenntino Lavra.

RIO DE JANEIRO— D. Maria Ottony, dr. Gaspar Menezes e sua senhora, d. Amalia Farias e sua filha, José Monteiro, Francisco Lobo, Hippolyto Passo Soldan, Maria Amelia, Jorge Scarasso, D. Eduardo Silveira, sua senhora e 5 filhos, Francellina F. Lacerda, Raul Lasserre, Maria Conceição, Maria Euthalia Figueiredo, d. Francisca do Rego Barros, Arthur Ferreira Ramos, A. Nogueira, Mario Nogueira, Rita Espirito Santo, Maria V. Cunha, Maria C. Cunha, Luiz A. dos Santos, Julia Campello, João Guimarães, Vicente Marcicano, Maria Carmo Leocadia de Souza, Antonio H. Souza, Verissimo Sant Anna, Rufino Carmo, 1 cabo, 1 anspessada e 4 soldados.